

Manuel
Violas
é Membro
de Mérito
da Federação
Portuguesa
de Golfe



Mais de três centenas no jantar de gala comemorativo dos 125 anos do Oporto Golf Club

páginas 2, 3, 4 e 5

“O Sporting de Espinho é tudo para mim!”
- José António só vive para o futebol de formação

página 17

Pinto Moreira entrega chave de ex-escola ao Império de Anta

página 19

Portugal à Frente (com PSD e CDS)

Eleições Legislativas com a maior abstenção de sempre

páginas 6 e 7

Quatro médias superfícies em Espinho

página 7

PUB.

Ligue Grátis 800 999 888

www.opticenter.pt

OptiCenter

ÓPTICA · OPTOMETRIA · CONTACTOLOGIA

ESPINHO
☎ 224 082 790 Rua 23, 374 (junto ao Mercado)

APROVEITE JÁ!
OFERTA DO 2º PAR!

PARA SI OU PARA QUEM QUISER.

249€ ARMAÇÃO + LENTES PROGRESSIVAS

Anti-risco e Anti-reflexo até 3 Diop. de esfera e cil. até 2

79€ ARMAÇÃO + LENTES DE LONGE OU PERTO

Anti-risco e Anti-reflexo até 3 Diop. de esfera e cil. até 2

Promoção Válida de 01 Janeiro até 30 Junho 2015.



O presidente do Oporto Gof Club, Manuel Violas, foi distinguido pela Federação Portuguesa de Golfe (FPG) com o título de Membro de Mérito, recebendo as insígnias do presidente da FPG, Manuel Agrellos durante o jantar de gala dos 125 anos do clube que decorreu no sábado no Salão Atlântico do Casino Espinho. Um jantar no qual foi homenageado pelo clube aniversariante José Granja e algumas instituições e individualidades, entre as quais a Administradora da Solverde SA, Celeste Violas e Sá, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, o comandante do Regimento de Engenharia 3 de Espinho, coronel Fausto Vale Couto e Celeste Agrellos (BPI) que “têm apoiado o clube de forma incondicional”.



Manuel Proença

A noite de gala dos 125 anos do Oporto Golf Club, que contou com a presença de mais de três centenas de pessoas, do presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, do deputado da Assembleia da República, Luís Montenegro, do presidente da FPG, Manuel Agrellos, do presidente da Assembleia Geral do Oporto, Francisco Olazabal, do presidente da Direção, Manuel Violas, entre outras figuras ligadas ao clube e ao golfe nacional, foi precedida da entrega de prémios do torneio comemorativo da efeméride que se realizara durante o dia nos greens do clube. Depois do jantar, das intervenções e das lembranças ao clube aniversariante, foi a vez da Orquestra Clássica de Espinho dirigida pelo maestro Pedro Neves, com o pianista Daniel Hart, levar ao público presente um espetacular concerto, encerrando a noite com ‘chave de ouro’.

O presidente do Oporto Golf Club, Manuel Violas, na sua intervenção, começou por afirmar que o clube “não me é, nem nunca me será indiferente e é hoje, para mim, como muitos o saberão, uma espécie de segunda família, por quem nutro um muito especial carinho, muitas vezes com prejuízo da primeira”.

Manuel Violas recordou “quando há 125 anos, um grupo de ingleses residentes no Porto resolveu fundar o Oporto Golf Club seguramente não imaginaria o impacto futuro, a dimensão extraordinária que essa decisão alcançaria”.

Disse, ainda que “nesse tempo, a deslocação do

Manuel Violas Membro de Mérito da Federação Portuguesa de Golfe



Mais de três centenas de pessoas no jantar de gala comemorativo dos 125 anos do Oporto Golf Club



Porto para Espinho não seria seguramente fácil ou rápida, Espinho não existia enquanto cidade ou vila. Começavam a instalar-se as primeiras casas de pescadores, ainda assim, de utilização periódica e tão rudimentares que muitas vezes eram desfeitas pela força do mar.

Foi este o local deserto e à época inóspito, escolhido por este grupo de ingleses, inicialmente 24, para instalarem o Oporto Golf Club e ainda que num espaço apenas de terra e areia praticarem o desporto que a todos nós conquistou. Começou aí a construir-se a nossa gloriosa história”.

Para Manuel Violas “uma história que nos per-





mitiu atravessar a queda da Monarquia e a implantação da República, duas guerras mundiais, a Revolução de Abril, sempre ultrapassando todos os obstáculos, sempre sobrevivendo às mais diversas convulsões. Assim o demonstra o facto de ainda hoje ser disputada ininterruptamente no Oporto aquela que é provavelmente a mais antiga taça do mundo. A taça Skeffington, nome do nosso primeiro presidente, é disputada no Oporto Golf Club há 124 anos consecutivos”.

Manuel Violas disse ainda que “ao citar o nome de Skeffington não posso deixar de aproveitar a oportunidade para desde já aqui prestar pública homenagem a todos, que não posso enunciar individualmente, a todos repito, que ao longo destes 125 anos se dispuseram a presidir os destinos do nosso clube. Aqui lhes deixo a minha palavra de admiração e estou certo a expressão pública de reconhecimento de todos os sócios”.

Manuel Violas lembrou que “o Oporto Golf Club é uma instituição centenária com características ímpares e que em muitas outras instituições seriam inconciliáveis. Tem a robustez que lhe parecer ter sido dada e reforçada pelas invernosas intempéries porque é tantas vezes fustigado. Tem a graça e a dinâmica primaveril de um jovem que parece estar agora a iniciar o seu percurso de vida. Tem a força estival que lhe permite continuar a impor-se como clube de referência a nível nacional e internacional. Tem o charme e o aconchego do outono que faz com que todos nós aí tenhamos uma verdadeira segunda casa. É este o nosso segredo, é este o nosso grande orgulho”.

Manuel Violas classificou o Oporto como “uma instituição ímpar, com sócios ímpares, servido por pessoas ímpares” e explicou por que razão “a Direcção a que tenho o maior prazer de presidir decidiu aproveitar esta oportunidade para destacar um dos nossos, que desde há décadas serve o clube com a maior dedicação, empenho e sacrifício”, José Granja.

O presidente do Oporto Golf Club terminou:

“Uma grande instituição só mostra verdadeiro respeito pelo seu passado se souber gerir o presente e acautelar o seu futuro. É isso que procuramos fazer todos os dias. É esse o esforço continuado que vos peço a todos, sócios, colaboradores e atletas do clube. Comigo, presidente ou não, poderão contar sempre”, concluiu.



Homenagem aos campeões

O presidente do Oporto Golf Club, Manuel Violas, durante a Gala comemorativa dos 125 anos do clube, no Casino Espinho, não esqueceu, também, os jogadores “que obtiveram extraordinários resultados desportivos e representaram o Oporto com enorme dignidade quer a nível nacional quer internacional”.

E enumerou-os:
Campeões Nacionais

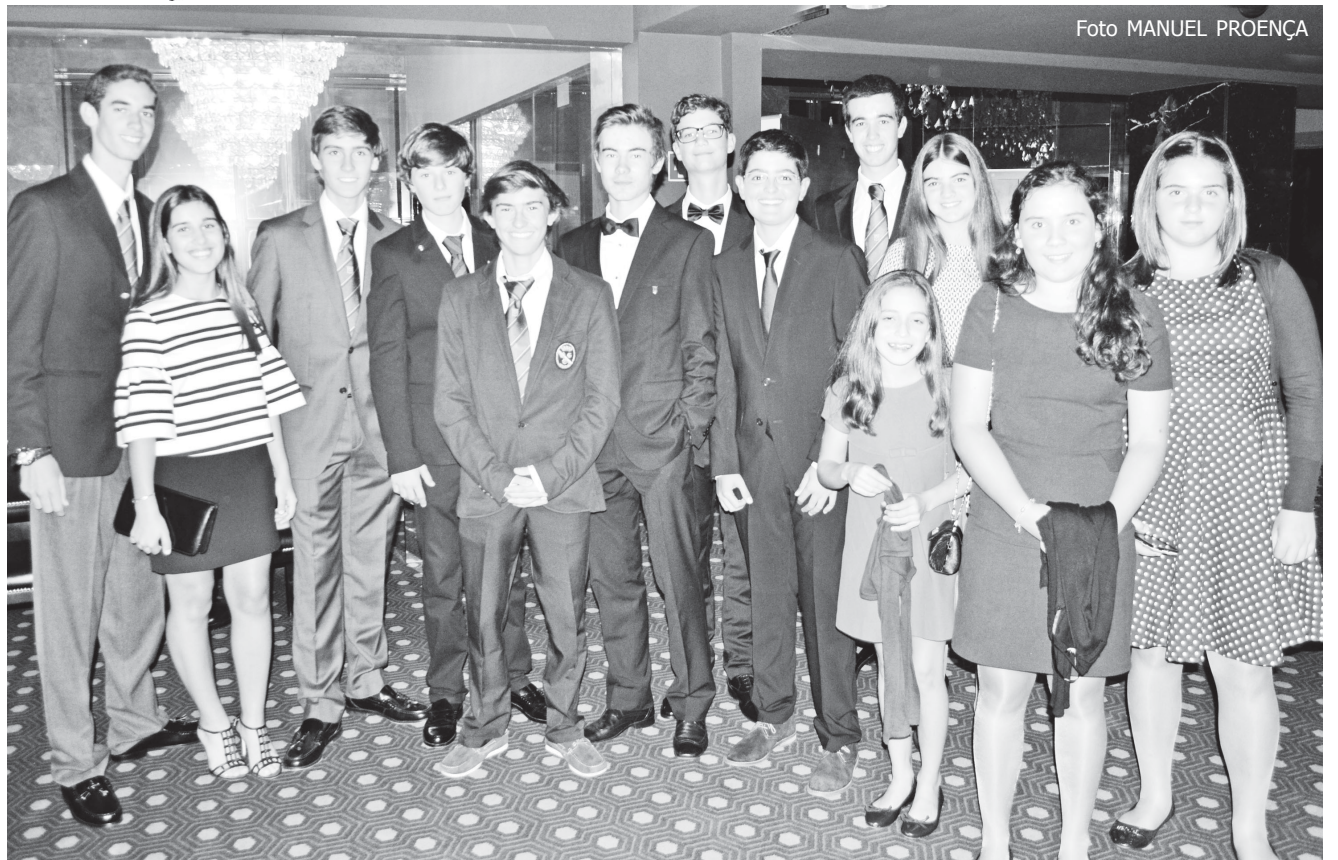


Foto MANUEL PROENÇA

de jovens – Diana Barros (sub-10), Teresa Alves (sub-12), Vasco Alves (sub-16) e Afonso Girão (sub-18).

Vice-campeões Nacionais de jovens – João Pedro Maganinho (sub-14) e João Maria Pontes (sub-16).

Campeão Nacional

Absoluto de Pitch & Putt – João Maria Pontes.

Campeões Nacionais de Clubes Sub-18 – Afonso Girão, João Girão, João Maria Pontes, Pedro Almeida e Vasco Alves.

Vice-campeões Nacionais de Clubes Sub-14 – Bernardo Roriz, Diogo Rego da Silva, Gonçalo

Mata, João Pedro Maganinho e Teresa Alves.

Vice-campeões Nacionais de Clubes – Afonso Girão, João Girão, João Pedro Maganinho, Miguel Teixeira Bastos, Thomas Perkins e Vasco Alves.

Vencedor da Taça FPG – João Girão.

Campeões Europeus pela Seleção Nacional Sub-18 - Divisão B – Afonso Girão, João Girão e Vasco Alves.

Campeões Europeus pela Seleção Nacional Homens – Divisão 3 – João Girão.

Manuel Proença



Fotos MANUEL PROENÇA



Torneio dos 125 anos reúne mais de 160 jogadores

Lourenço Falley foi o vencedor ‘Gross’ do Torneio dos 125 anos do Oporto Golf Club que decorreu durante o dia de sábado nos ‘greens’ do clube mais antigo da península Ibérica, em Silvalde, numa

prova que reuniu mais de 160 jogadores. António Luís Moutinho foi o vencedor da prova em ‘Nett’ homens e Diana Barros venceu em ‘Nett’ senhoras.

Foram, ainda, premiados,

Alberto Rebelo e António Oliveira que receberam os troféus correspondentes, respetivamente, ao segundo e terceiro lugar em ‘Nett’ homens.

Manuel Proença



Manuel Violas prestou “relevantes serviços ao golfe de Portugal”

“As organizações não se fazem apenas com pessoas isoladas no seu trabalho e na sua própria geração. Todos os que participaram foram importantes mas, de facto, algumas pessoas e instituições exerceram uma influência que os distingue e os faz entrar na galeria daqueles a quem não podemos deixar de prestar público tributo e agradecimento”, começou por dizer o presidente da Federação

Portuguesa de Golfe (FPG), Manuel Agrellos no momento em que tornou público, durante a Gala dos 125 anos do Oporto Golf Club, do título de Membro de Mérito que foi atribuído a Manuel Violas pela FPG. E prosseguiu:

“Assim, a Direção da Federação Portuguesa de Golfe a que tenho a honra de presidir, dando seguimento aos regulamentos de distinção que distingue os bons serviços de

quem de forma especialmente relevante se evidencia no golfe nacional, decidi submeter à Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Golfe de 1 de outubro de 2015, a seguinte proposta:

A Federação Portuguesa de Golfe tem conferidas pelo Estado Português relevantes competências e responsabilidades no golfe nacional.

Ao longo da sua história, a Federação tem contado com o trabalho desinteressado de muitos voluntários, que através do seu esforço e dedicação pessoal têm contribuído de forma decisiva para a afirmação do golfe em Portugal.

Pelos relevantes serviços prestados ao golfe nacional enquanto presidente do Oporto Golf Club, cargo que desempenha desde 2005 e onde desenvolve um trabalho incessante no fomento e desenvolvimento da modalidade no Norte de Portugal; do apoio a inúmeras iniciativas ligadas ao golfe em Portugal não

só no domínio da competição desportiva através de circuitos nacionais como no domínio da comunicação social; do patrocínio às atividades Federação Portuguesa de Golfe e de uma dedicação pessoal ao golfe nacional por todos reconhecida, constitui entendimento da Direção da Federação Portuguesa de Golfe que no panorama nacional, cumpre destacar e homenagear uma personalidade que prestou tão relevantes serviços ao golfe de Portugal.

A Direção da Federação Portuguesa de Golfe assume o privilégio de propor à Assembleia Geral que delibere no sentido de distinguir Manuel Soares de Oliveira Violas com a qualidade de Membro de Mérito da Federação Portuguesa de Golfe a quem deverão ser entregues as respetivas insígnias.

A proposta foi aceite por unanimidade e aclamação”.

Manuel Proença

Oporto Golf Club “soube adaptar-se a uma sociedade dos tempos de hoje”

Manuel Agrellos, presidente da Federação Portuguesa de Golfe

Na sua intervenção pública durante a Gala dos 125 anos do Oporto Golf Club, no Casino Espinho, o presidente da Federação Portuguesa de Golfe (FPG), Manuel Agrellos começou por afirmar que o evento “ficará para sempre marcada na história do golfe nacional como aquele em que se comemoraram os 125 anos do Oporto Golf Club, e em consequência 125 anos de prática desta modalidade desportiva em Portugal”.

Manuel Proença

Para Manuel Agrellos, “esta data afirma ainda o golfe, como uma das modalidades desportivas mais antigas praticadas de forma organizada em Portugal”. E acrescentou:

“Sem pretender estender-me nos factos históricos que estão por detrás da origem e dos seus primeiros tempos deste grande clube, pois julgo é por todos conhecida, gostava de nesta hora de destacar o enorme trabalho que tem sido feito pelo Oporto Golf Club, desde os tempos em que no seu campo se jogava com ferros de vareta de madeira, até aos dias de hoje, como um clube que esteve sempre na frente do desenvolvimento do golfe em Portugal”.

Segundo Manuel Agrellos, “os desafios que o golfe hoje enfrenta são enormes, e estes fundamentalmente prendem-se com a adaptação deste desporto à vivência da sociedade moderna, e ao desenvolvimento tremendo que esta modalidade tem tido ao longo dos tempos no seu aspeto competitivo e técnico. É nestas facetas exatamente que o Oporto Golf Club se

tem sempre destacado”, sublinhou.

O presidente da Federação Portuguesa de Golfe lembrou que “a escola de formação sob a orientação do Eduardo Maganinho é um dos exemplos do golfe nacional, bastando para isso ver-se os inúmeros campeonatos nacionais em todos os escalões que este clube tem conquistado, as provas internacionais e nacionais que aqui se organizaram (estou-me a lembrar da Nixdorf que trouxe aqui alguns dos melhores jogadores mundiais da atualidade)... e a maneira como este clube se soube adaptar a uma sociedade dos tempos de hoje, adaptando a sua vivência, tradições e costumes aos tempos de agora, não permitindo que, por se tornarem impossíveis certas tradições, um dia desapareçam”.

Manuel Agrellos recordou que “a adaptação do seu campo ao longo dos tempos é também notável, sendo hoje um campo de grande qualidade... acessível aos menos dotados... sem incomodar os mais dotados. Foi e é um trabalho de várias gerações e de várias direções, sócios e funcionários que deram o seu

melhor trabalho e dedicação muitas vezes em prejuízo próprio, a este grande clube”.

O presidente da Federação Portuguesa de Golfe, que também é um dos mais antigos sócios do Oporto Golf Club fez questão de lembrar “alguns que já não estão entre nós, mas que foram sem dúvida de uma dedicação extrema a este clube:

Sebastião Soares, Fernando Nicolau d’Almeida, Nuno Carneiro, e Luis Avildes, e outros que estão entre nós... como Ricardo Soares, José Luis Costa Basto, Jorge Soares, José Carlos Agrellos, Francisco Olazabal e Manuel Violas.

Dos seus funcionários não querendo ser injusto com ninguém... dois nomes são seguramente emblemas do trabalho neste clube pela sua dedicação, lealdade e zelo... e conhecidos por várias gerações de jogadores de todo o País”, tais como “Firmino Vinagre e José Granja conhecidos de todos e por todos admirados.

Como sócio antigo deste clube conheci todas estas pessoas de perto e neste momento... mistura-se-me no meu pensamento numa única lembrança... o êxito deste grande clube... e a saudade dos tempos idos”.

E concluiu:

“Gostaria pois, em nome da Federação Portuguesa de Golfe e em nome de todo o golfe nacional, felicitar o Oporto Golf Club nas pessoas do seu presidente, Direção, sócios e todos os seus dedicados funcionários por todo um passado que representam ao longo destes 125 anos de vanguarda no golfe nacional”.

“Instituição que muito prestigia Espinho e é um fator de valorização do nosso território”

O reconhecimento de Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal

No seu discurso durante o jantar de gala dos 125 anos do Oporto Golf Club, no Casino Espinho, o presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira teceu os mais rasgados elogios ao clube aniversariante:

“O Oporto Golf Club é uma instituição que muito prestigia a cidade de Espinho e é um fator de valorização do nosso território, com uma história riquíssima”, afirmou o autarca espinhense que enalteceu “o papel extraordinário que o Oporto Golf Club tem tido em prol do desporto espinhense, de grande relevância desportiva, social e que contribui, também, para o desenvolvimento sustentável do nosso território”.

Para Pinto Moreira, “hoje, cada vez mais, o golfe é uma atividade com enorme potencial turístico. Cada vez mais estamos a receber em Espinho praticantes desta modalidade, reconhecendo a beleza natural do nosso concelho” e em seu entender “poucas instituições têm 125 anos de existência”. Por isso, “deixo uma saudação para aqueles que ao longo destes anos passaram por esta instituição – sócios, atletas, diretores, colaboradores – que construíram o grande nome que o Oporto Golf Club tem”.

O presidente da Câmara Municipal de Espinho reconheceu na sua intervenção que “são 125 anos de dedicação ao golfe, um clube constituído inicialmente por ingleses, com ligações ao Vinho do Porto, mas que hoje se abriu aos portugueses e se transformou para receber os sócios nacionais. É o terceiro campo mais antigo da Euro-



pa e o mais antigo da Península Ibérica, a formar campeonos”. E também, que “o Oporto Golf Club está de uma forma viva e dinâmica na nossa comunidade e consegue ser atrativo para todos os praticantes da modalidade”.

Pinto Moreira garante, entretanto, que “o futuro deste clube está assegurado porque há cada vez mais jovens oriundos das nossas escolas a praticar golfe, fruto do protocolo entre o Oporto Golf Club, Federação Portuguesa de Golfe, Câmara Municipal de Espinho e Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira. Isto demonstra que o Oporto Golf Club tem um passado riquíssimo, um presente e um futuro assegurado”.

O autarca espinhense fez questão de deixar “uma palavra muito especial ao presidente do Oporto Golf Club, Manuel Violas, pela sua permanente disponibilidade, abertura e colaboração que tem dado ao Mu-

nício de Espinho. Ele tem feito um grande trabalho à frente do Oporto Golf Club, com uma extraordinária dinâmica. Contará sempre com a colaboração da Câmara Municipal de Espinho para que esta vida riquíssima do Oporto Golf Club se prolongue por muitos anos. Terá sempre o meu apoio pessoal”.

E concluiu:

“O golfe é uma escola de vida. No campo aprendem-se comportamentos e cada jogador desta modalidade procura superar-se, aperfeiçoar-se e ultrapassar os seus próprios limites. O adversário não é com quem está a jogar mas ele próprio e o campo de golfe. O golfe é uma modalidade interclassista e é hoje um desporto acessível a qualquer classe social, praticado por todas as gerações, desde o mais novo ao mais velho. Há poucos desportos com estas características”.

Manuel Proença



“Os nossos greens poderão competir com qualquer campo”

Maria Regina Jordão,
vice-presidente do Oporto Golf Club

Maria Regina Jordão é vice-presidente da Direção do Oporto Golf Club com a responsabilidade pelo “campo, vendo as condições em que se encontra, orientando o ‘greenkeeper’ na manutenção dos relvados (‘tees’, ‘fairways’ e especialmente os ‘greens’), assim como das outras áreas não relvadas como ‘rough’ e ‘bunkers’ que também têm de ser cuidados”.

Manuel Proença

– Quais foram os maiores problemas com que se deparou no clube no que respeita a relva?

“Um dos maiores problemas que tivemos desde a minha permanência na Direção foi deparar com uma grandecamada de ‘thatch’ nos ‘greens’.

O ‘thatch’ ou feltro é uma zona de matéria orgânica morta que se vai formando entre a parte aérea da relva e as raízes e que provoca inúmeros problemas e doenças particularmente nos ‘greens’. Para se remover essa área são necessários muitos tratamentos e, principalmente, operações mecânicas de grande desagrado para os jogadores (os ‘greens’ estão pouco jogáveis durante alguns dias)”.
– O que foi feito e o que ainda é necessário fazer?

“Os ‘greens’, ‘avant-greens’ e ‘tees’ têm vindo a ser melhorados estando atualmente em bom estado de jogo. Os ‘fairways’ têm sido ressemeados em algumas áreas mais estragadas e com menos relva, no entanto penso que se deveria renovar a área total. É um trabalho que envolve elevados custos

e paralisação do jogo durante algum tempo. Este ano vai proceder-se à alteração do sistema de rega já com muitos anos e que começa a dar alguns problemas. É um trabalho absolutamente necessário para que as condições do campo continuem a ser boas para o futuro. Com esta remodelação do sistema de rega vamos também economizar e racionalizar a água (uma questão que está sempre presente na nossa visão para o futuro).

Eu pessoalmente gostaria de acentuar mais as características do campo como um ‘links’. Além desta questão gostaria de incrementar mais as espécies autóctones que são ambientalmente sustentáveis proporcionando além da beleza natural e da economia de água, um afluxo de espécies animais sempre bem-vindas nestas nossas áreas verdes e que estão na rota da Pateira de Fermentelos”.

– Num clube com 125 anos qual a importância de ter o campo num ‘brinquinho’?

“É sempre difícil ter durante o ano inteiro o campo num ‘brinquinho’, mas esforçamo-nos para que esteja o melhor possível e honrar o nosso clube de 125 anos”.

– Qual o papel que o “greenkeeper” tem na manutenção e conservação da relva do campo do Oporto Golf Club?

“O ‘greenkeeper’ tem um papel importantíssimo na manutenção e conservação do campo e tem sido, no nosso campo, uma valiosa e sempre presente colaboração. Todos os dias o ‘greenkeeper’ deve verificar se o campo está em ordem e por vezes são inúmeras as questões que lhe aparecem”.

– O que é necessário fazer diariamente no campo para que se encontre em condições para as provas e para a utilização por parte dos sócios do clube?

“Como já referi tem de se

verificar todas as situações. As adubações e tratamentos aplicados quando necessários bem assim como as furações, os verti-cuts, os cortes, limpezas dos ‘roughs’ e caminhos, bunkers etc.. Antes e no próprio dia das provas os ‘greens’ têm de ser cortados e passados com um rolo para que tenham a rapidez e fidelidade exigidas pelos jogadores. Os ‘tees’ bem cortados e em boas condições, os ‘fairways e roughs’ também em estado aceitável, assim como os ‘bunkers’ todos ancinhados e com uma boa textura de areia. Enfim é um



milhar de coisas e trabalhos. O ‘greenkeeper’ tem ainda a responsabilidade de definir os níveis de dificuldade de jogo num par-

ticular dia, de acordo com o nível de jogo e da competição mas também com as condições climáticas do dia em causa”.

– A sua equipa sente grande responsabilidade e orgulho nas condições do campo?

“Sim, felizmente o Oporto Golf Club tem uma equipa no campo que realmente gosta daquilo que faz e por isso é também muito responsável e orgulhosa do estado em que o campo se encontra e muito especialmente por ser liderada por um ótimo ‘greenkeeper’ que tem um brio e grande dedicação transmitindo ao seus colaboradores esse sentimento e dever”.

– Quais os comentários que mais gosta e quais os que menos gosta de ouvir?

“É claro que quando nos esforçamos para tudo estar ao melhor nível possível, nos é grato que seja reconhecido”.

– Sendo o Oporto Golf Club o clube mais antigo da Península Ibérica e o terceiro mais antigo da Europa (continental). Como é o seu campo e ‘greens’ em relação a outros clubes portugueses e europeus?

“Todos nós temos um grande orgulho no nosso clube por ser um dos mais antigos, mas também por essa razão a manutenção e conservação torna-se mais difícil e complicada. Não podemos comparar o nosso campo com um campo recentemente construído, ou com um que esteja fechado durante determinado tempo para se poder apresentar nos campeonatos no estado desejado. No entanto, acho que os nossos ‘greens’ poderão competir com qualquer campo”.



Fotos MANUEL PROENÇA



Regina Jordão reconhece que o “greenkeeper” José Granja
“tem um papel importantíssimo na manutenção e
conservação do campo e tem sido, no nosso campo, uma
valiosa e sempre presente colaboração”

Portugal à Frente (com PSD e CDS)

Eleições Legislativas com a maior abstenção de sempre

A coligação PSD/CDS foi a força política mais votada nas Eleições Legislativas realizadas no primeiro domingo de outubro, com uma vantagem de quase 7% para o PS.

Quando faltam atribuir ainda os 4 mandatos eleitorais pelos círculos Europa e Fora da Europa, a coligação PSD/CDS - Portugal à Frente - conseguiu eleger 104 deputados, ficando a 12 dos 116 necessários para uma maioria absoluta.

Este resultado permite ao PSD, com 86 deputados garantidos, manter-se como o maior grupo parlamentar - com mais um deputado eleito do que os 85 mandatos conseguidos pelo PS.

O Partido Socialista mantém a segunda maior representação no Parlamento, com mais deputados do que em 2011, escre-

tiu em que obteve 83 mandatos.

O Bloco de Esquerda é a terceira força mais votada, com 10,2% dos votos e 19 deputados eleitos. Este é o melhor resultado de sempre do BE.

O CDS deverá obter a quarta maior representação parlamentar, com os 18 deputados eleitos no seio da coligação Portugal à Frente. Em 2011, os democratas-cristãos conseguiram eleger 24 parlamentares.

A CDU, com 8,2%, ganha votos relativamente às eleições de 2011, mas perde a sua posição relativa para o Bloco de Esquerda, à frente do qual tinha ficado há 4 anos.

A coligação PCP/Verdes ganha também deputados face a 2011, ano em que obteve 16 mandatos, face aos 17 deputados eleitos este ano.

Pequenos partidos falam, mas PAN elege deputado. O novo partido Pes-soas Animais Natureza obteve 1,4% dos votos, mas atingiu 2% no círculo eleitoral de Lisboa, resultado que lhe permite eleger um deputado pela capital.

Abstenção de 43,07%, a maior de sempre em legislativas.

Apesar das projeções iniciais e dos votos registados às 16 horas de domingo apontarem para uma participação elevada dos eleitores, a abstenção nas Eleições Legislativas de 2015 acabou por ficar nos 43,07%. Esta é a maior abstenção de sempre registada em eleições legislativas.

Nas legislativas de 2011, a abstenção situou-se nos 41,9%.

Luís Montenegro pode ascender a ministro

Segundo a publicação "Sol", o espinhense Luís Montenegro, líder parlamentar do PSD, é visto como uma possibilidade para chegar a ministro da Administração Interna ou dos Assuntos Parlamentares.

Questões pessoais, profissionais e políticas, são várias as razões que podem explicar a suposta saída de metade dos atuais membros do Governo. Nomes para novos ministros já circulam, entre eles o do ex-presidente da Câmara do Porto, Rui Rio.

Nas eventuais saídas, estão os nomes de Rui Machete (Negócios Estrangeiros), Póiares Maduro (ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional), Anabela Rodrigues (Administração Interna), Pires de Lima (Economia), Paula Teixeira da Cruz (Justiça), Nuno Crato (Educação) e Paulo Macedo (Saúde), em conjunto com as respetivas equipas de secretários de Estado. Antes das eleições, tanto Pires de Lima como Póiares Maduro mostraram indisponibilidade para continuar no novo Executivo.

O próximo ministro-adjunto poderá ser Moreira da Silva e Pedro Reis, ex-presidente do AICEP e um dos



mas o CDS equaciona o seu líder parlamentar Nuno Magalhães.

Aparentemente certos na equipa governativa de Passos Coelho e Paulo Portas estarão Maria Luís Albuquerque (Finanças), Jorge Moreira da Silva (Ambiente), Luís Marques Guedes (Assuntos Parlamentares) e Assunção Cristas (Agricultura), embora possam mudar de pasta.

três coordenadores do grupo de economistas que esboçaram o programa do PSD, é um dos nomes falados para ocupar o lugar de Pires de Lima.

Paula Teixeira da Cruz poderá ocupar a presidência do Parlamento (provavelmente em concorrência com o socialista Ferro Rodrigues). Fernando Neirão e José Matos Correia são equacionados para a Justiça.

Matos Correia perfila-se pelo PSD para pasta da Administração Interna,

Resultados Nacionais			
Coligação / Partido	%	N.º Votos	N.º Deputados
Eleitores		9.439.711	
Votantes	57,00%	5.380.280	
Abstenção	43,00%	4.059.431	
Branco	2,09%	112.485	
Nulos	1,61%	86.634	
1 PPD/PSD.CDS-PP	36,83%	1.981.388	99
2 PS	32,38%	1.742.041	85
3 B.E.	10,22%	549.850	19
4 PCP-PEV	8,27%	444.907	17
5 PPD/PSD	1,51%	81.054	5
6 PAN	1,39%	74.749	1
7 PDR	1,13%	60.983	0
8 PCTP/MRPP	1,11%	59.834	0
9 L/TDA	0,72%	39.002	0
10 PNR	0,50%	27.140	0
11 MPT	0,42%	22.415	0
12 PTP-MAS	0,38%	20.713	0
13 NC	0,35%	18.721	0
14 PPM	0,28%	14.806	0
15 JPP	0,26%	14.204	0
16 PURP	0,26%	13.756	0
17 CDS-PP	0,14%	7.536	0
18 CDS-PP.PPM	0,07%	3.654	0
19 PPV/CDC	0,05%	2.660	0
20 PTP	0,03%	1.748	0
		5.181.161	226

Resultados Distrito de Aveiro			
Coligação / Partido	%	N.º Votos	N.º Deputados
Eleitores		653.597	
Votantes	56,31%	368.071	
Abstenção	43,69%	285.526	
Branco	2,49%	9.163	
Nulos	1,67%	6.130	
PPD/PSD.CDS-PP	48,14%	177.185	10
PS	27,91%	102.726	5
B.E.	9,60%	35.327	1
PCP-PEV	4,36%	16.038	0
PDR	1,24%	4.548	0
PAN	0,97%	3.573	0
PCTP/MRPP	0,89%	3.280	0
PNR	0,46%	1.698	0
L/TDA	0,60%	1.660	0
MPT	0,36%	1.325	0
PPM	0,35%	1.292	0
PTP-MAS	0,34%	1.253	0
NC	0,27%	1.006	0
PPV/CDC	0,21%	785	0
PURP	0,17%	634	0
JPP	0,12%	448	0
		352.778	16

Município	ANTA-GUETIM		ESPINHO		PARAMOS		SILVALDE		Total	TOTALIS
	Votos	%	Votos	%	Votos	%	Votos	%		
Inscritos	11026	100,00%	10030	100,00%	3174	100,00%	5994	100,00%	30224	
Votantes	6931	62,86%	6390	63,71%	1829	57,62%	3686	61,49%	18836	62,32%
Abstenção	4095	37,14%	3640	36,29%	1345	42,38%	2308	38,51%	11388	37,68%
Nulos	121	1,75%	98	1,53%	38	2,08%	68	1,84%	325	1,73%
Branco	142	2,05%	143	2,24%	31	1,69%	59	1,60%	375	1,99%
PPM	28	0,40%	22	0,34%	5	0,27%	12	0,33%	67	0,36%
L/TDA	44	0,63%	41	0,64%	2	0,11%	7	0,19%	94	0,50%
NC	26	0,38%	6	0,09%	4	0,22%	10	0,27%	46	0,24%
PAN	69	1,00%	101	1,58%	19	1,04%	27	0,73%	216	1,15%
BE	752	10,85%	616	9,64%	214	11,70%	338	9,17%	1920	10,19%
MPT	22	0,32%	15	0,23%	4	0,22%	9	0,24%	50	0,27%
PURP	16	0,23%	10	0,16%	3	0,16%	1	0,03%	30	0,16%
PPV/CDC	23	0,33%	13	0,20%	7	0,38%	14	0,38%	57	0,30%
PCP-PEV (CDU)	543	7,83%	438	6,85%	158	8,64%	379	10,28%	1518	8,06%
PDR	65	0,94%	81	1,27%	21	1,15%	37	1,00%	204	1,08%
PSD/CDS	2698	38,93%	2835	44,37%	570	31,16%	1022	27,73%	7125	37,83%
PTP-MAS	26	0,38%	13	0,20%	6	0,33%	7	0,19%	52	0,28%
JPP	10	0,14%	2	0,03%	3	0,16%	2	0,05%	17	0,09%
PCTP/MRPP	83	1,20%	52	0,81%	40	2,19%	60	1,63%	235	1,25%
PS	2232	32,20%	1887	29,53%	698	38,16%	1619	43,92%	6436	34,17%
PNR	31	0,45%	17	0,27%	6	0,33%	15	0,41%	69	0,37%

“Os eleitores espinhenses reafirmaram a confiança em Passos Coelho”

PSD de Espinho destaca dimensão política nacional de Luís Montenegro

O PSD de Espinho congratula-se com o resultado obtido pela coligação Portugal à Frente no concelho de Espinho. “Uma votação na linha da manifestação de vontade expressa pelo povo português no dia 4 de outubro.”

“Os eleitores espinhenses reafirmaram a confiança em Pedro Passos Coelho para dar continuidade ao trabalho realizado na liderança do Governo da coligação PSD/CDS, conferindo clara legitimidade para mais um mandato”, dá nota o PSD de Espinho. “Os espinhenses deram provas ao longo des-

tes anos que sabem ponderar e fazer escolhas certas nas ideias e nas pessoas mais capazes de realizar projetos que devolvam a esperança à sua terra e ao seu país. A história demonstra que o povo de Espinho tem maturidade cívica e política para distinguir a importância e os objetivos de cada sufrágio eleitoral em todos os momentos em que foi chamado a participar.”

No mesmo comunicado, “o PSD de Espinho felicita o destacado militante espinhense líder da candidatura da coligação pelo círculo de Aveiro, Luís Montenegro,

pelo excelente resultado obtido.

“Em boa hora, o PSD de Espinho propôs o seu nome para liderar a lista por Aveiro”, acrescenta a nota de comunicação da Comissão Concelhia laranja presidida por Pinto Moreira. “Luís Montenegro já se tinha revelado um competente deputado e brilhante líder parlamentar. Nesta eleição confirmou a dimensão política que lhe é também reconhecida a nível nacional e que honra e dignifica Espinho, como concelho de grande implantação dos valores e ideais da social-democracia.”

Quatro médias superfícies em Espinho

Conforme o jornal *Defesa de Espinho* deu nota na pretérita edição, esboçam-se novos espaços comerciais - médias superfícies - em Espinho.

O LIDL será localizado nas antigas instalações da Fábrica Hércules.

O Modelo Continente situar-se-á a norte das instalações da antiga fábrica Hércules e a sul da antiga

praça da tourada.

O Pingo Doce localizar-se-á nas antigas instalações da Fosforeira, no quarteirão compreendido entre as ruas 20 e 18 e as 39 e 37.

O Intermarché ficará localizado a nascente da Rua 33 e a poente da urbanização Azenhas do Mar, em Silvalde.

Lúcio Alberto

Guetim assinala Dia da Freguesia

A sessão solene do 15.º aniversário do Dia da Freguesia de Guetim irá realizar-se no sábado, às 21h30, no salão paroquial de Guetim.

“Tivemos vitórias nas freguesias de Silvalde e Paramos”

PS de Espinho faz as contas aos resultados

Segundo o PS de Espinho, “os resultados do concelho, embora não sendo uma cópia fiel do panorama nacional, teve como força partidária mais votada a coligação de direita entre o PPD/PSD e o CDS-PP, tal como no país.”

No entanto, “vieram demonstrar que a população de Espinho votou maioritariamente contra a coligação de direita, uma vez que esta decresceu cerca de 12 p.p., (de 49,52% para 37,83%), perdeu mais de 3 mil votos, passando de 10.145 votos para 7.125 votos) e correspondentes a uma descida de 29,77 %.”

“Há um crescimento assinalável do PS relativamente a 2011, consubstanciados em mais 434 votos, (uma subida de 6.002 votos para 6.436 votos), 4,43 p.p. (de 29,30% para 34,17%), e correspondentes a uma subida de 7,23%”, regista a Comissão Concelhia do PS. “Demonstrou que as principais forças de centro-esquerda e a esquerda radical perfazem 52,42% dos votantes.

O comunicado da Comissão Concelhia rosa presidida por Miguel Reis adianta outros dados:

“Em Espinho, os votos brancos e nulos mantêm a tendência de 2011 com 3,70% e infelizmente, a ausência cresceu 3,33 p.p. com



A espinhense Rosa Maria Albernaz foi reeleita deputada

mais 1.651 eleitores a não comparecerem nas urnas de voto. O número de eleitores decresceu 982 pessoas, mais de 3%.”

E (ainda) quanto à votação...

“O Partido Socialista em Espinho, ao contrário dos resultados no distrito de Aveiro, supera os resultados nacionais em mais 1,79 p.p. (34,14% em Espinho contra 32,38% no país) e o distrital em 6,26 p.p. (34,14% em Espinho em oposição aos 27,91% no distrito de Aveiro). Em Espinho, o Partido Socialista

obteve pela primeira vez o terceiro melhor resultado percentual do distrito de Aveiro. (o nosso melhor resultado em % tinha sido apenas o sexto em 1995, 1999, 2002 e 2005). Tivemos vitórias nas freguesias de Silvalde e Paramos e contribuimos com estas duas vitórias para o pequeno pecúlio de doze vitórias do PS em freguesias no distrito de Aveiro.

A coligação do PSD e do CDS-PP em Espinho, pelo contrário, conseguiu o segundo pior resultado do distrito em termos percentuais e a sua performance menos conseguida desde 1975.”

Entretanto...

“O resultado do PS em Espinho não nos pode satisfazer, uma vez que não vencemos no concelho e esse era o nosso principal objetivo. No entanto, mediante o panorama nacional e distrital, devemos permanecer com a consciência tranquila de tudo termos feito para merecermos a confiança dos espinhenses. A descida da coligação PSD e CDS-PP em mais de 3 mil votos (menos 29,77% que em 2011), revela que apesar do cabeça-de-lista ser espinhense, este facto não teve qualquer influência no julgamento dos Espinhenses e revela uma importante e assinalável queda no concelho da direita mais conservadora de sempre.”

PS contra a proposta de delimitação de área de reabilitação urbana

O Partido Socialista dá nota de que é favorável à introdução de uma área de reabilitação urbana que corresponda à malha urbana da cidade de Espinho. “Aliás, o PPD/PSD chumbou uma proposta do PS na Assembleia Municipal tendo em vista a constituição de uma área para reabilitação urbana e a introdução de benefícios fiscais para quem acedesse aos fundos comunitários tendo como objetivo principal a reabilitação dos edifícios degradados ou devolutos na área correspondente à freguesia de Espinho.”

A maioria do PSD fez prevalecer em reunião de

Câmara a proposta de delimitação de área de reabilitação urbana.

“Dos cerca de 270 hectares de onde iriam surgir as áreas de reabilitação urbana, restam 44 hectares destinados a uma única área de reabilitação urbana”, observa a representação do PS na verificação. “Da intenção de reabilitar o centro urbano, a frente de mar e a zona industrial de Silvalde, resta agora pouco mais do que a zona libertada pelo enterramento da linha e a Rua 19. Em apenas quinze dias a Câmara mudou completamente de estratégia e de objetivos. perante a urgência da entrega das candidaturas a fundos comunitá-

os. E nada se refere sobre como esta estratégia se coordena, ou não, com o Plano Diretor Municipal (PDM), cuja revisão tende a eternizar-se. Por isso, os critérios de delimitação desta área de reabilitação urbana não são exclusivos economicistas: redução drástica da área em que os particulares teriam acesso a benefícios fiscais, isenções ou reduções de taxas administrativas municipais e financiamento dos equipamentos e arranjos exteriores da plataforma à superfície, na sequência do rebaixamento da via férrea, para os quais a Câmara não tem verba suficiente para executar a obra.”

...com legenda!

Foto MANUEL PROENÇA



Alguém terá esquecido um poste em plena Rua Alvarenga (junto à Igreja e ao acesso viário ao novo Centro Escolar de Silvalde)...



OPINIÃO

ASSIM, NÃO!

Messias Pinto

Razões que a racionalidade não entende

A alienação, a estrangeiros, de empresas estratégicas nacionais, sejam públicas ou privadas, é um tema recorrente, dada a sua importância para a autonomia mínima do país, bem como por causa dos seus reflexos na respetiva atividade económica.

A opção pela venda de tais empresas, com intervenção direta ou indireta do Governo, afigura-se mais uma atitude de índole ideológica do que uma necessidade imperiosa de obter dinheiro para pagar aos credores.

Quando naqueles sectores da atividade humana a atenção e a intenção são todas dirigidas para "menos Estado", torna-se legítimo e necessário questionar o que é o Estado, qual a sua valia e onde cabe o cidadão nesse Estado.

Concede-se o benefício da dúvida sobre o que esteve subjacente às referidas alienações. Mas o que não é tolerável, nem se compreende, é a obstinação manifestada em prosseguir no mesmo propósito depois de tantos alertas para as suas funestas consequências. O simples bom senso, o amor ao país e o respeito pela diferença de opiniões, que foram muitas, deviam, no mínimo, levar a uma paragem para reflexão, reanálise, balanço e auscultação de cidadãos sabedores e descomprometidos. Se os respetivos decisores soubessem, de antemão, que poderiam vir a ser julgados e responsabilizados, em tribunal, pelas consequências desses atos, é quase certo que jamais procederiam com tanta ligeireza.

No que não parece haver dúvidas é no facto de que, quem assim procede, está a depauperar o país e a torná-lo ainda mais frá-

<http://opimpolho.no.sapo.pt> • <http://josesarmento.blogspot.pt> • <http://sarmento-news.blogspot.pt>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1020
41 anos depois ... o cravo está murcho ... porque era
do 25 de Abril... e moribundo... natural???!...!



gil, privando-o de centros de saber e de decisão fundamentais, que assim vão para as mãos de estrangeiros com interesses divergentes dos nacionais. É, por exemplo, o caso da electricidade (será só esse?) que passou para o controlo do governo chinês, quando nunca devia ter saído da mão do Estado português. Paralelamente, tais vendas levam à destruição de empregos, ao mesmo tempo que constituem cedência gratuita de tecnologia e perda de competências. Nem sequer se trata de verdadeiro investimento directo estrangeiro; pelo contrário. Não basta apregoá-lo, porque não é verdade. Por outro lado, sendo lucrativas, os lucros de muitas das empresas alienadas vão para o estrangeiro, prejudicando o Estado e o país. Além disso, as políticas dos novos donos dificilmente coincidem com os interesses portugueses, podendo ser prejudiciais. Acresce que nenhum dos compradores criou qualquer nova empresa, porque elas já existiam. E mais, no caso da Fidelidade, logo que a comprou, o seu novo proprietário chinês retirou mais dinheiro da seguradora do que por ela pagou, e com esse dinheiro foi pagar dívidas suas. Em linguagem prosaica diz-se que é "pagar o cão com o pêlo do próprio cão". Isto sim, é um verdadeiro negócio da China e deixou o Estado português paralisado sobre o que fazer.

Quanto ao produto de tais vendas, principalmente das de capital estatal, grande parte terá ido para o consumo de bens não essenciais, em vez de se dirigir para o financiamento das empresas, que estão descapitalizadas e o restante para abatimento da dívida.

Quando um país aliena as suas principais empre-

sas produtivas e algumas de serviços públicos essenciais, que política económica poderá levar a cabo, depois? Que poder tem e sobre o quê? E para que serve um ministério da Economia?

É previsível que no futuro, porventura não distante, se tenha de recomprar algumas de tais empresas. Mas nessa altura dificilmente o será a preço de saldo, como foi a sua venda e não vai ser nada fácil convencer os chineses a vender as empresas rentáveis e estratégicas, como são os casos da EDP, da REN, da Fidelidade, entre outras. E o mesmo acontecerá com os angolanos, os brasileiros e os franceses, que possuem posições confortáveis na banca, telecomunicações, transportes, etc. Ora, quando tal tiver que acontecer, já os responsáveis pelos estragos agora causados estarão esquecidos ou bem condicionados para poderem ser incomodados.

O que interessa a um país é deter mais empresas localizadas no estrangeiro do que ter mais empresas nacionais na mão de estrangeiros não residentes. Quando tal acontece esse país recebe mais dinheiro de rendimentos do estrangeiro do que o que paga aos estrangeiros. Infelizmente, ao contrário da média europeia, em termos de PIB, Portugal está a perder por mais de 113% nessa comparação.

É mais que tempo de pensar no que está a acontecer ao país, porque, a continuar esta saga, qualquer dia cada português será trabalhador de um padrão localizado noutro Estado, passando a sentir-se emigrante no seu próprio país.

Será que os dirigentes nacionais estarão falhos de conhecimentos da história económica e da história da Europa, pelo menos daquela que relata os acontecimentos pós 1870?



OPINIÃO

"PORTUGA ESPINHENSE"

Joaquim Ribeiro

tugaespinhense@gmail.com

Exemplo do Porto para Espinho...

A cidade do Porto está mais atrativa e pujante que outrora. Está de cara e roupa lavada. A fantástica renovação dos últimos anos trouxe às ruas uma nova dinâmica e maior segurança. A baixa da cidade foi a zona que sofreu maior transfiguração. Já não é só a capital a registar um fluxo de turistas. A capital do norte, também tem vindo a subir na escala e nos prémios ganhos pela notoriedade da sua aposta e implementação de medidas que conduziram a este belo desfecho para a cidade e para o país.

E há coisas simples e de pouco custo para a autarquia, que se sentem no terreno. Alguns estabelecimentos comerciais e armazéns, situados nas ruas tradicionais da baixa, foram outrora motores de desenvolvimento económico, mas registavam agora um declínio de negócios que os obrigou ao fecho. O olhar de frente o problema da falta de segurança nessas ruas, obri-

gou a medidas concretas por parte da autarquia e das parcerias com privados. O investimento feito na recuperação do património edificado afastou alguns moradores que ali nasceram, o que é de lamentar, mas trouxe uma nova imagem de modernidade e vitalidade, que dá gosto ver. A abertura de muitos estabelecimentos, alguns de cadeias internacionais, que escolheram a baixa como aposta, em detrimento dos grandes centros comerciais, deu uma nova dinâmica que parece ter vindo para ficar. As esplanadas multiplicam-se. As gentes invadem as ruas com idiomas vários. O sector da hotelaria e restauração é hoje uma referência internacional pela oferta e qualidade. O Porto está lindo e recomenda-se.

E o que podemos nós tirar de proveito já que estamos aqui ao lado da grande capital do norte? Espinho tem que ver esta oportunidade para se projetar e aproveitar a "boleia" desta imagem que hoje usufrui o Porto.

No decorrer do mês de agosto, foram algumas as vezes que dialoguei com franceses que passaram por Espinho: uns porque já conheciam a cidade, outros que pela primeira vez aqui vinham.

Um casal do norte de França dizia-me que vieram ao Porto porque leram numa revista que a cidade estava em franco desenvolvimento turístico e que aqui a gastronomia era excelente e barata.

Na noite em que os encontrei num restaurante de Espinho, questionava-os da razão desta visita à nossa cidade: fora apenas o mero acaso e algum tempo livre para percorrerem as praias da costa. Falamos do país, dos seus problemas económicos, do futebol que passava na te-

levisão e da ausência de espectadores que ele registara. Por fim queria leva-los a percorrer a cidade, mas como era noite e já tinham visto a praia, não me ocorreu nada especial para que um estrangeiro se interessasse a ver que não tivessem já visto noutras paragens. E aqui senti um vazio de ideias. Na verdade, e tirando a beira-mar e algumas esplanadas ali instaladas, não temos uma vida noturna capaz de envolver quem nos visita. Indiquei-lhes o centro da cidade e as ruas de comércio, assim como o edifício da Junta de Freguesia, a Câmara Municipal e o bom ambiente do café ali ao lado do parque.

E mais não me ocorreu. Ocorreu-me sim, que esta deveria ser a linha de discussão para os responsáveis autárquicos. A análise feita por alguém que nos visita pela primeira vez, não é a mesma para quem conhece a cidade. Por isso, temos que saber ver como o visitante: aquela pessoa que vem à procura do património, da gastronomia, da vida noturna, das praias, do golfe, e muitos outros que poderemos oferecer.

Na cidade foram construídos alguns equipamentos que ainda não estão aproveitados na sua capacidade total. O FACE é um deles. Em tempo de campanhas eleitorais, foram anunciados alguns projetos para ali ser implementados, mas, como muito bem diz o povo: de promessas está o mundo cheio. E eu acrescento: vindas de cargos políticos, não são, infelizmente, para serem levadas a sério.

Para quem não conhece o ambiente do "Bom Sucesso", aconselho a visitá-lo. Ao visitar o renovadíssimo mercado no Porto, não pude deixar de associar este espaço ao mercado de Espinho (mas sem esquecer o FACE). Com os devidos ajustes ao meio e ao espaço, poderíamos ter ali instalados, durante o dia e à noite, uma oferta gastronómica onde os próprios restaurantes da cidade fossem os principais fornecedores. Se não houver uma intervenção a tempo, aquele espaço interior do mercado, vai pouco a pouco, desaparecer.

Mas se houver quem se reúna sem quezílias partidárias ou outras, para encontrar uma saída comercial e turística, poderemos ter a renovação dum espaço que foi mal delineado na sua renovação, e que desde sempre se notou a falta de fio de ligação para atrair clientes aquele espaço, mas que pode ainda ter um final feliz. A ver vamos, o futuro nos dirá...

Peregrinos de Espinho no Santuário de Fátima

A Paróquia de Espinho realizou no sábado uma peregrinação ao Santuário de Fátima, com cerca de meio milhar de adesões e com a participação do novo pároco Artur Pinto e dos diáconos José Manuel e Miguel Abreu.

Os fiéis espinhenses, que deslocaram-se a Fátima em autocarros e automóveis, assistiram à celebração de uma eucaristia e à realização de uma via-sacra.



Foto VÍTOR LANCHÁ

Isaura Barge preside ao Probus de Espinho

Assinalando o 18.º aniversário, o Probus de Espinho procedeu no sábado, no decurso de um jantar no Hotel Praiagolfe, à transmissão de tarefas, com Isaura Barge a suceder a Maria José Marques na presidência dos corpos sociais para 2015/2016.

A transmissão de tarefas do Probus foi testemunhada pela vereadora da Ação Social e da Cultura, Leonor Lêdo da Fonseca, e pelo presidente do Rotary de Espinho, António Pinto de Oliveira.

Assembleia Geral - presidente Rosa Duarte e secretária Maria do Carmo Rocha.

Conselho Diretor - presidente Isaura Barge, secretário Nicolau Azevedo e tesoureiro Belmiro Rocha.

Conselho Fiscal - presidente Maria José Marques e vogais Maria Natália Salvador e Maria Amélia Gomes Soares da Silva.

*Os membros dos corpos sociais
do Probus de Espinho para 2015/2016*



Foto DIREITOS RESERVADOS



Foto DIREITOS RESERVADOS

*A vereadora Leonor Lêdo da Fonseca com Maria do Carmo Rocha,
Isaura Barge e Maria José Marques*



Foto VÍTOR LANCHÁ

Momentos musicais

O Centro acolheu a Academia de Música de Espinho e a Escola Profissional de Música de Espinho para a realização de um evento que assina-

nalou na quinta-feira o Dia Mundial da Música. O foyer do Multimeios foi assim palco de dois momentos musicais: um com os alunos da

Escola Profissional de Música de Espinho, ao início da tarde, e outro com a atuação da Academia de Música de Espinho, já no fim da tarde.

“Pelo labirinto da diabetes”

Irão realizar-se durante os dias 23 e 24 de outubro, no Centro Multimeios, as sextas Jornadas de Diabetes do Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga e Associação Diabético Feira, subordinadas ao lema “pelo labirinto da diabetes”.

O edifício do Centro Multimeios reservado para a realização deste evento, estará encerrado ao público geral. Reabrirá no domingo seguinte (e último do mês), no horário habitual.



Sumos detox não substituem refeições completas

Os batidos à base de frutos e vegetais estão na moda e são vistos como a solução ideal para uma alimentação saudável e uma perda de peso rápida e efetiva. A Unidade Nutrição Clínica do Hospital Lusíadas Lisboa alerta para o consumo equilibrado destes batidos, de forma a não comprometer a saúde.

“O termo detox surgiu de desintoxicante, sendo esta uma dieta que promete ajudar a eliminar as toxinas do organismo, que diariamente se acumulam” explica Ana Rita Lopes, coordenadora da Unidade de Nutrição do Hospital Lusíadas Lisboa. “Contudo, não existe evidência científica que o comprove, além dos já conhecidos benefícios dos vegetais quando consumidos nas formas mais comuns (em sopas, cozinhados ou crus).”

“A integração dos batidos detox num plano alimentar diversificado e completo pode ser uma medida saudável e um importante contributo para o aumento da

ingestão diária de frutos e vegetais.” Todavia, “a alimentação jamais deve ser composta exclusivamente por batidos, uma vez que necessitam diariamente de outros macro e micronutrientes obtidos através do consumo de outros grupos alimentares”, alerta a especialista.

“As pessoas que apreciam os batidos detox não devem deixar de os consumir, especialmente se não gostam muito de vegetais e encontraram nestas bebidas a forma ideal de os ingerir”, revela Ana Rita Lopes, explicando ainda que “podem ser incluídos um a dois destes batidos na alimentação diária mas nunca como substitutos de refeições completas e muito menos como alimentação exclusiva diária.”

A nutricionista salienta ainda que “se as pessoas têm problemas ao nível da coagulação sanguínea ou tomam medicação anticoagulante, estes batidos não são recomendados, pelo seu elevado teor em vitamina K.”

Caminhada em Espinho - Casa do FC Porto apoia Pediatria do IPO

Decorrem as inscrições (na sede dos dragões em Espinho, entre as 13 e as 23 horas, ou através dos telefones 227 319 500 (à tarde), 962239702 e 968039766 e do facebook da Casa do FC Porto) para uma caminhada solidária com a Liga Portuguesa Contra o Cancro - “Projeto Resistentes” da Pediatria do IPO do Porto.

Conforme o jornal *Defesa de Espinho* já divulgou, a iniciativa da Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho está marcada para as 10 horas de domingo.

As dez profissões mais prejudiciais para os ouvidos

Cabeleireiro/a, educador(a) de infância, estafeta e jardineiro/a...



Sabia que a sua profissão pode influenciar a qualidade da sua audição? Talvez nunca tenha pensado sobre isso, mas a carreira que escolheu pode expô-lo a frequências sonoras que são prejudiciais aos seus ouvidos. Mesmo os ambientes de trabalho aparentemente silenciosos podem emitir sons que provocam lesões nas delicadas estruturas internas do ouvido.

Quer saber se a sua é uma profissão de risco? Veja a lista (em ordem decrescente) das dez profissões com maior tendência para provocar perda de audição, criada pela GAES - Centros Auditivos, líder ibérica em soluções auditivas.

10.º (lugar) Cabeleireiro/a:

O barulho proveniente dos diversos secadores usados em simultâneo ultrapassa, frequentemente, os 85 decibéis, o que pode contribuir para a degradação da capacidade auditiva.

9.º Educador(a) de infância:

Os contínuos ataques de choro e gritos, tão típicos dos mais pequenos, atingem também níveis superiores a 85 decibéis, sugere uma pesquisa da empresa Cirrus. Os educadores devem alternar os seus dias entre atividades mais calmas - como desenho e hora do conto - e atividades mais barulhentas, como música ou brincadeiras no exterior.

8.º Estafeta:

Se faz entregas de motorizada, os seus ouvidos podem estar metidos em sarilhos! Este veículo é conhecido por ser ruidoso o que, em conjunto com o som do vento, pode produzir um ruído superior a 103 decibéis. “Se conduz uma moto, assegure-se que o seu capacete cobre totalmente a cabeça, pois esses garantem uma maior proteção do que aqueles que apenas protegem o topo da

cabeça”, afirma Dulce Martins Paiva, diretora-geral da GAES.

7.º Jardineiro/a:

Os corta-relvas produzem um ruído superior a 107 decibéis, o que pode ser altamente prejudicial para a audição. Use protetores auditivos enquanto trata do jardim, recomenda a GAES.

6.º Músico, DJ, técnico de som ou empregado de bar/discoteca:

É do conhecimento geral que a música com um volume elevado pode provocar perda auditiva. Para a maioria dos bartenders, porteiros, DJs e outro staff de clubes noturnos, os níveis de ruído estão geralmente acima dos 115 decibéis, de acordo com estudo da Acoustical Surfaces. Esta exposição prolongada pode causar graves danos nos ouvidos. Além destas profissões, os músicos estão também expostos a elevados níveis de ruído. A título de exemplo, Phil Collins e Chris Martin (dos Coldplay) são algumas das estrelas que sofreram perdas auditivas resultantes das suas carreiras de músicos.

5.º Carpinteiro: O barulho das ferramentas elétricas usadas pelos carpinteiros, como é o caso do berbequim, pode ser superior a 120 decibéis.

4.º Técnico de construção civil: Tal como a carpintaria, a construção é outra indústria muito ruidosa. A maquinaria usada por estes profissionais pode ser ouvida a largos metros de distância. Por isso, imagine o ruído que pode ser escutado por quem a opera diretamente. A Associação Americana de Audição e Linguagem Gestual indica que um martelo pneumático vai além dos 130 na escala de decibéis.

3.º Mineiro: Qualquer carreira que envolva o uso de maquinaria pesada resulta num elevado nível de ruído e extração de minério não é exceção. Aqui, os níveis de ruído podem ser superiores a 135 decibéis.

2.º Piloto de Fórmula 1: Nesta profissão, os sons danosos podem ir além dos 135 decibéis, nível equiparável ao da extração de minérios. Felizmente os pilotos usam proteção auditiva! Recomenda-se igualmente o uso de protetores auditivos a quem assiste a uma prova.

1.º Técnico de controlo aeroportuário: Se faz parte de uma equipa que trabalha no solo de um aeroporto, corre definitivamente elevados riscos de perda auditiva. O ruído das aterragens e descolagens dos aviões pode ultrapassar os 140 decibéis.

“Se a sua profissão está entre uma destas, acima descritas, recomendamos a realização regular de uma avaliação auditiva. Talvez muitas pessoas não se deem conta das alterações verificadas na sua capacidade de audição, mas há ruídos que podem ser altamente prejudiciais, ao mesmo tempo que ao longo da vida vamos perdendo a faculdade de ouvir sons mais suaves”, afirma Dulce Martins Paiva. “Qualquer som, independentemente de ser prolongado ou não, que ultrapasse os 85 decibéis é potencialmente danoso para o ouvido humano. É importante respeitar os nossos ouvidos e assegurar o nosso bem-estar.”

Para além destes dez exemplos, importa reforçar que os empregados fabris e os agricultores estão igualmente expostos a elevados níveis de ruído (105 decibéis). Se acredita que a sua profissão potencia o risco de perda auditiva (ainda que não faça parte da lista) ou se der conta de um zumbido incomodativo permanente, consulte o seu médico ou audiologista.

Semanário Registrado na Direção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE-EMPRESA-EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, Lda.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1

Capital Social: 5.200,00 Euros

Contribuinte: 500 095 540

Administração

Fernando Cunha (gerente)

Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais

de 10% do capital

Solverde - Soc. de Investimentos

Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direção

Lúcio Alberto

Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redação

Manuel Proença - mijproenca@sapo.pt

Colaboradores

Carlos Salvador; Paulo Malheiro, Vitor Lancha e Manuel José Macedo.

Colunistas

António Duarte Estêvão; André Faria Silva; António Regedor; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; Joaquim Ribeiro; Jorge Madureira; José Sarmiento; Manuel Sancebas; Margarida Fernandes; Messias Pinto; e Padre Rodrigo Lynce de Faria.

Departamento de Produção

António Guerra

Secretaria de Administração

e Redação

Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade

Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R

Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex

Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320

Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redação

Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H

Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex

Tlf. 227 319 912 • Tlm. 934 032 770

Fax 227 319 911

Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão

NAVEPRINTER - Indústria Gráfica

do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)

Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média

3.700 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:

www.defesadeespinho.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Detenção de homem e apreensão de droga

Mandado(s) de busca originado(s) por suspeita de violência doméstica

A Esquadra de Investigação Criminal de Espinho (Divisão Policial) deu cumprimento a dois mandados de busca e apreensão em duas residências situadas no concelho, originados pela suspeita da prática do crime de violência doméstica, ale-

gadamente ocorrido na tarde de 26 de agosto, junto a um café, onde um homem de 30 anos, pintor de construção civil, terá ameaçado e exibido uma arma de fogo à sua ex-companheira e efetuado um disparo para o ar.

Durante as buscas às resi-

dências, foram apreendidas ao suspeito cerca de 26 doses de cocaína e 33 de heroína, bem como 654 euros e 51 cêntimos, por suspeita de proveniência ilícita, e ainda duas munições e um telemóvel, como medida cautelar.

O indivíduo, que entretanto foi detido por suspeita de tráfico de estupefacientes, foi presente ao Tribunal de Espinho, de onde regressou às instalações policiais e foi novamente presente àquele Tribunal, desconhecendo-se a medida de coação aplicada.



Receou-se pelo pior em incêndio num apartamento da Rua 20 (no cruzamento entre as ruas 19 e 15)

Um incêndio num apartamento da Rua 20, no cruzamento entre as ruas 19 e 15, foi rapidamente com-

batido pelos Bombeiros Voluntários da Cidade de Espinho, evitando que se propagasse às habitações

contíguas.

O incêndio deflagrou cerca das 22 horas de quinta-feira e receou-se a pre-

sença de uma pessoa idosa no apartamento sinistrado, mas viria a confirmar-se a sua ausência.

Festa de angariação de fundos para os bombeiros

Integrada nas comemorações do 120.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho, o Grupo dos Amigos dos Bombeiros Voluntários de Espinho, irá realizar, pelas 21h30 de 7 de novembro, uma festa de angariação de fundos no auditório da Junta de Espinho.

Os bilhetes estarão à venda na secretaria daquela associação de bombeiros ou junto dos elementos do grupo a partir de 15 de outubro.

...com legenda!

Foto VÍTOR LANCHA

Os Bombeiros Voluntários da Cidade de Espinho foram solicitados para acorrerem a um incêndio num apartamento da Rua 16, no cruzamento entre as artérias 31 e 33, às 14 horas de domingo



...com legenda!

Foto LÚCIO ALBERTO



O jornal Defesa de Espinho alertara há alguns meses que um poste de iluminação ameaçava cair (quase suspenso na placa de trânsito) na Rua 15 e foi então endireitado. Agora volta a inclinar-se (para o passeio)...



...com legenda!

Foto VÍTOR LANCHA

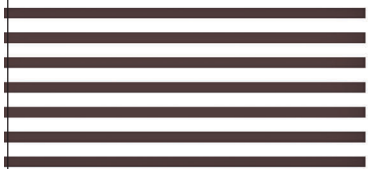
Cuidado com o pedregulho num passeio da Rua 18, entre as ruas 5 e 7! Não vá ninguém tropeçar...

Serviços de Estrangeiros e Fronteiras e Esquadra Policial de Espinho em ação na cidade

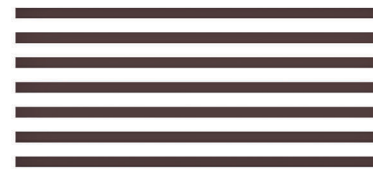
Os Serviços de Estrangeiros e Fronteiras e o Comando Distrital de Polícia de Aveiro, através da Esquadra Policial de Espinho, efetuaram na cidade de Espinho, entre as 8 e as 12 horas de segunda-feira, uma operação policial, tendo por objetivo principal o controlo da permanência ilegal de cidadãos de nacio-

nalidade estrangeira em território nacional.

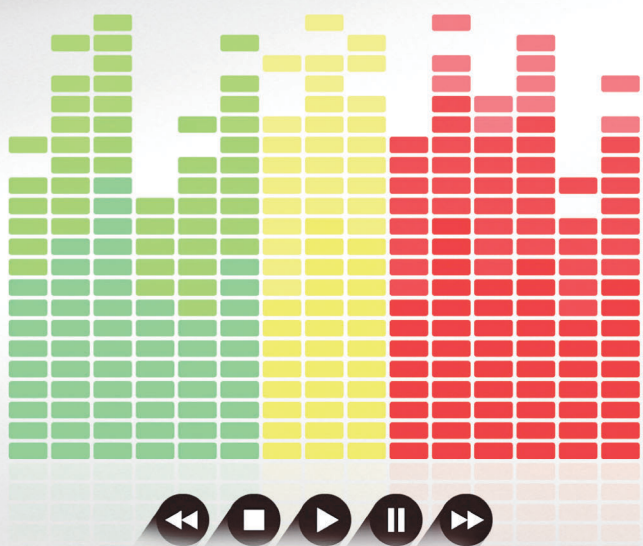
Foram abordados 27 cidadãos estrangeiros, tendo sido um deles notificado para comparecer na Direção Regional do Norte do SEF. Foram efetuados dois contactos com a Interpol, por suspeitas quanto à identidade de dois cidadãos, as quais não se confirmaram.



CASINO ESPINHO

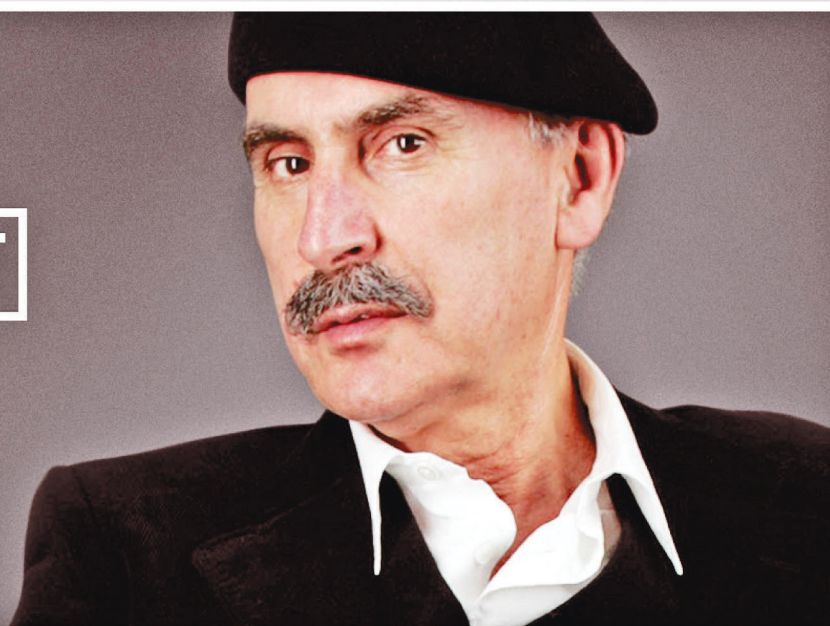


**JOSÉ
FREITAS**
9 • 10 OUT
JANTAR CONCERTO



TRIBUTO
À MÚSICA
PORTUGUESA
 PEDRO BAROSA & SANDRA PERES
16. 23. OUT. JANTAR CONCERTO

17 VITORINO 18 OUT
ALENTEJANAS E AMOROSAS
CANTE ALENTEJANO JANTAR CONCERTO



“Conhecer Espinho” em livro de formato multimédia



Turma (3.º C de 2014/2015
da Escola de Espinho 2)
da professora Margarete Gomes



Realizou-se na noite de sexta-feira, no auditório da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, a apresentação de uma dramatização do trabalho “És Piño” ocorrido em sala de aula na Escola Básica de Espinho 2, com a turma (3.º C) da professora Margarete Gomes, ao longo do ano letivo de 2014/2015.

Obedecendo aos requisitos do trabalho de projeto de

turma “Conhecer Espinho”, na área de Estudo do Meio, foi desenvolvida uma investigação que compreendeu visitas a instituições locais, entrevistas e consultas bibliográficas, cujo produto resultou num trabalho partilhado à comunidade espinhense como um contributo dedicado especialmente aos mais novos, para o incentivo à leitura, à escrita e ao conhecimento das suas origens. Foi

concebido um livro num formato multimédia com uma história sobre uma “viagem emocionante” por Espinho.

O auditório da Escola Gomes de Almeida esteve cheio para receber calorosamente o que os mais pequenos tinham preparado: curiosidades da cidade, o teatrinho e uns poemas sobre os diversos locais da cidade.

Uma noite inesquecível para os mais novos!

Caminhada solidária para a Cerciesepinho

Com o apoio da Liga dos Amigos do Hospital de Espinho, a Unidade de Cirurgia de Ambulatório do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho

programou para as 10 horas de domingo, no largo junto à Câmara Municipal de Espinho, uma caminhada de cinco quilómetros, cujo valor da

inscrição (no montante de 3 euros) reverte para a instituição Cerciesepinho.

As inscrições poderão ser realizadas nos seguintes locais: Unidade de Cirurgia de Ambulatório do Centro Hospitalar (em Espinho), Cerciesepinho e Polo de Ação Social dos SASIS (Câmara Municipal), sito no edifício da Junta de Freguesia de Espinho.

O pagamento da inscrição será processado no dia da caminhada e no local será entregue uma t-shirt a cada participante.

“Deixa-me amar-te” - livro de Fátima Ribeiro na Biblioteca Municipal

Está marcado para as 15 horas de sábado, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, o lançamento do livro “Deixa-me amar-te” de Fátima

Ribeiro.

“Serena tem segredos que esconde de todos. Para conseguir manter a sua independência procura um part-time,

mas só consegue ser contratada por uma agência de acompanhantes de luxo, singular. Num dos compromissos, ao serviço da agência, reencontra Rodrigo que conheceu numa situação imposta pelo seu ex-namorado. Mas a sua posição, como acompanhante, não lhe é permitido sonhar ou desejar e vê-se mais uma vez traída pelos seus sentimentos.”



...com legenda!

Nascida no seio de uma família ligada à tauromaquia (filha do cavaleiro José Casimiro), Mirita Casimiro ficou ligada a Espinho pelo nascimento; em Cascais, foi-lhe dedicado o Teatro Municipal Mirita Casimiro e e em Viseu o seu nome é recordado noutra sala de espetáculos - Auditório Mirita Casimiro



BELINTIMA
LOJA DE LINGERIE

Tem o prazer de convidar para a inauguração do seu espaço, sábado, dia 10.

Rua 23
n.º 236
4500-142
ESPINHO

Concerto solidário

Conforme o jornal *Defesa de Espinho* anunciara, os Pé na Terra atuam na noite de sábado, no auditório da Junta de Espinho, num concerto solidário para a compra de uma cadeira de rodas elétrica para Fátima Henriques que sofre de paraplegia espástica hereditária. Social Kids (na imagem) e Orion Shamanic Drums constaram também do cartaz.

Fátima Henriques é uma jovem espinhense de 26 anos, que padece de uma doença que se traduz na perda de controlo e sensibilidade dos membros inferiores que impossibilita o andar.

O evento foi organizado pelo grupo cívico Geração Espinhense à Rasca.



Antigos alunos do Colégio de S. Luís em confraternização

A Associação dos Antigos Alunos do Colégio de S. Luís realiza no sábado a confraternização anual, com eucaristia de sufrágio pelos diretores, professores, colaboradores do Colégio e alunos já falecidos, às 10 horas, na Capela de Santa Maria Maior (Nossa

Senhora da Ajuda e romagem ao Cemitério Municipal de Espinho (11 horas).

O almoço-convívio está marcado para as 13 horas, no Hotel Praiagolfe, antecedido da "fotografia de família", junto à entrada da unidade hoteleira.

Universidade Sénior abre novo ano letivo com "manual da felicidade"

A Universidade Sénior de Espinho agendou a sessão solene de abertura do seu ano letivo de 2015/2016 para as 15 horas desta sexta-feira, no

auditório da Junta de Freguesia de Espinho. Do programa consta uma conferência de João Negreiros - "Manual da Felicidade".

Curso sobre "sociabilidades e marginalidades em Espinho" na Nascente

"Sociabilidades e marginalidades em Espinho" é o título e o tema do novo curso sobre história local que a Cooperativa Nascente organiza e que terá a orientação de Armando Bouçon, Mestre em História Contemporânea com uma tese em que aprofunda aquela temática.

O curso consta de dez sessões semanais e nelas serão tratados tópicos tão centrais na evolução de Espinho como a praia, o jogo, a imprensa, as associações, o cinema, a religião e a cultura, entre outros.

"Isto significa que Armando Bouçon apresentará a importância da praia na evolução de Espinho e como sinal de civilização, lembrará muitos dos clubes e grupos recreativos locais, caracterizará as práticas religiosas dando exemplos das diversas fes-

tas e romarias do concelho e tratará o lazer em geral e as novas sociabilidades. Mas também não vai esquecer o início da tradição do jogo em Espinho, a começar pelas primeiras 'pataqueiras' e chegando até às grandes concessionárias da zona de jogo, e bem assim um fenómeno como a prostituição, com a sua prática social regulamentada."

Tudo isto acompanhado com projeção de imagens ligadas aos temas, "pelo que este promete ser um curso imprescindível para quem quiser aprofundar os seus conhecimentos sobre história e desenvolvimento de Espinho."

O curso terá a sua primeira sessão na segunda-feira, às 21h30, e as inscrições estão abertas na Cooperativa Nascente (Rua 62).

Rally de Portugal Histórico (também) no Hotel Solverde (desde ontem até amanhã)

O Banco BIC Rally de Portugal Histórico já está na estrada para a décima edição e a prova do Automóvel Club de Portugal tem uma lista de inscritos recorde. A disputar de 6 a 10 de outubro, aquela que é vista como uma das melhores provas de regularidade histórica da Europa conta com um impressionante total de 102 formações inscritas. A comitiva do rally pernoita desde ontem até amanhã no Hotel Solverde, onde os concorrentes exibirão as suas "máquinas" antes das partidas (de hoje e amanhã) para a estrada...

Trata-se de uma competição que disputa este ano a décima edição e que está de regresso a Espinho após alguns anos. A última passagem pelo município remonta a 2007.

É uma competição de Regularidade Histórica, ou seja: Não só é feita com veículos históricos (de 1946 a 1984), onde o vencedor não é o mais rápido, mas antes o mais regular ao longo de

todo o Rally. Para tal, os pilotos têm de cumprir várias médias horárias que são estabelecidas para diversas partes do percurso; rodar acima, ou abaixo dessas médias leva a penalizações. O vencedor é aquele que tiver menos penalizações.

A prova passa por vários troços do antigo Rally de Portugal, pelo que também desta forma é um reviver da história da prova rainha dos ralis nacionais.

Como em anteriores edições, o Banco BIC Rally de Portugal Histórico continua a revelar-se um evento de grande sucesso junto de concorrentes estrangeiros, prova disso é o facto da representação nacional de 21 equipas representar apenas 20,6% da lista de inscritos, por oposição aos 79,4% de formações dos mais variados países europeus. Só o contingente francês conta com 53 equipas, enquanto a armada belga é composta por 17 formações. Além destas nacionalidades, destaque também para o interesse que o Rally de Portu-

gal Histórico despertou também em Espanha, Gibraltar, Noruega e Itália.

Já no que toca aos carros escolhidos pelos mais de 100 participantes, a Porsche é a marca de eleição, com 36 veículos inscritos, um número bem acima dos BMW, Ford e Opel que também prometem animar os cinco dias de competição. Mas se em termos de concorrentes o domínio é gaulês, no que toca aos carros a primazia é germânica, com mais de dois terços dos veículos inscritos a serem de marcas alemãs, isto numa lista que conta com total de 19 marcas diferentes.

A prova já teve início na segunda-feira, com as verificações administrativas e as duas primeiras etapas na terça-feira (Estoril/Tomar) e ontem (Tomar/Arganil/Viseu).

Eis o restante programa: Hoje, quinta-feira (3.ª Etapa) - Viseu, Lamego, Vila Real e Viseu. Amanhã, sexta-feira (4.ª Etapa) - Viseu, Leiria e Estoril.

"Importância de viver" em palestra na Junta de Espinho

Com entrada gratuita (basta a inscrição online no site www.luisfernandopd.com), realiza-se às 21h30 desta sexta-feira, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, uma palestra do espinhense Luís Fernando sobre "a importância de viver".

Poesia, música e gastronomia na Biblioteca Pública de S. Paio de Oleiros

A Biblioteca Pública de S. Paio de Oleiros irá realizar, às 21h30 desta sexta-feira, mais uma das suas já tradicionais noites de poesia, música e gastronomia, desta vez subordinada ao tema da solidariedade.

Contará com a colaboração da espinhense Onda Poética, do músico Rui David e da Confraria do Pão-de-ló de Ovar.

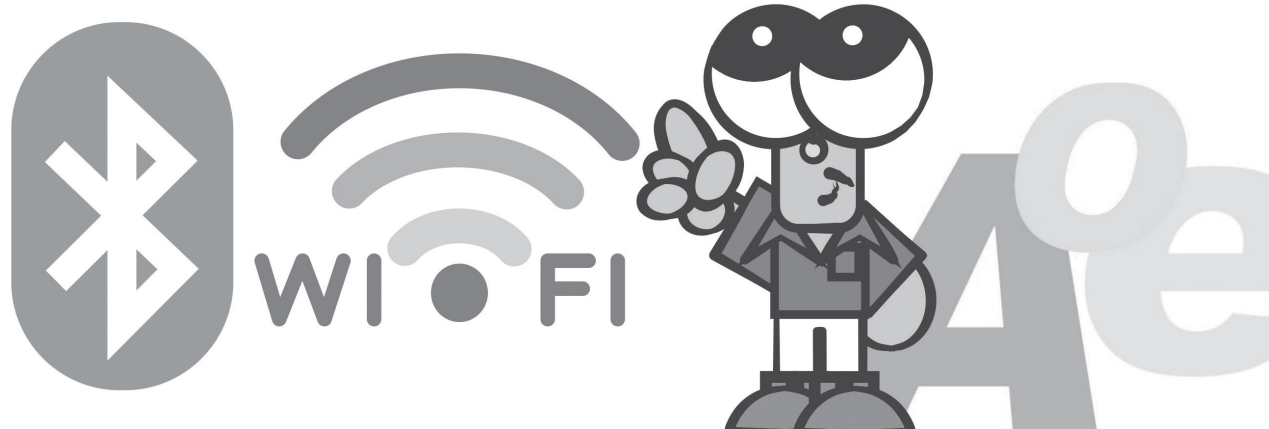
"Todos poderão assistir e participar, com uma entrada que será apenas simbólica, de 2 euros, para ocorrer às respetivas despesas. Será sem dúvida mais uma sessão de convívio, de cultura e de amizade a não perder."

Transmissão em direto

A plataforma www.espinho.tv irá transmitir em direto a partida da Supertaça de futebol popular entre o Cantinho da Rambóia e a Juventude dos Outeiros, às 15h30 de sábado.

<http://opimpolho.no.sapo.pt> • <http://josesarmento.blogspot.pt> • <http://sarmento-news.blogspot.pt>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1021
Nos tempos atuais, nas escolas... ... os piolhos já são transmitidos entre alunos... ... por wi-fi e bluetooth???!...!





Trata-se de uma dissertação no âmbito da História da Cultura e das Mentalidades, que procura explicar o nascimento de práticas sociais e culturais e, também, de práticas marginais, em Espinho, num período compreendido entre 1889 e 1915. Refere-se a uma época particularmente intensa e rica do ponto de vista das vivências sociais, que transformou a praia de Espinho numa estância balnear cosmopolita ao nível de outras estâncias balneares nacionais e internacionais como o Monte Estoril, Granja, Figueira da Foz, Póvoa de Varzim, Brighton, Biarritz, Dieppe, Nice, Cannes, Monte Carlo e Sète...



Armando Bouçon desvenda Espinho em finais do século XIX e princípios do século XX

Sociabilidades e marginalidades em livro

O auditório da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva encheu na tarde de sábado para a apresentação do primeiro livro do espinhense Armando Bouçon - "Sociabilidades e marginalidades em Espinho". Mais de cem pessoas aderiram ao evento pela motivação que o título suscitava, acrescida da curiosidade

de pelos conteúdos (temáticos).

O livro retrata as práticas sociais, culturais e associativas do quotidiano espinhense nos finais do século XIX e princípios do século XX. O autor dá nota de como é que Espinho se tornou numa importante estância balnear

de então e de onde eram oriundos os veraneantes.

Na sessão de lançamento do livro, Armando Bouçon sumariou as condições naturais e materiais que a praia proporcionava ao turismo estivo, destacando ainda a importância da praia como componente terapêutica. A génese do movimento asso-

ciativo que levou à formação de várias associações, entre outros fatores determinantes para o desenvolvimento do turismo e de Espinho.

A cerimónia contou a participação do presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira, que teceu rasgados elogios ao autor do livro, reconhecendo-lhe capacidade de trabalho e qualidade na tese de mestrado que agora é publicada em livro. A vereadora da Cultura, Leonor Lêdo da Fonseca, marcou presença na assistência, assim como a sua antecessora, Manuela Aguiar, que escreveu o prefácio de "Sociabilidades e marginalidades em Espinho".

António Teixeira Lopes enalteceu as virtudes e as potencialidades de Armando Bouçon, apresentando algumas questões desvendadas neste trabalho de investigação sobre Espinho e as suas gentes.

Lúcio Alberto

Conversas com...



Conversas com... pretende ser um ponto de encontro com especialistas das áreas de saúde, nutrição, psicologia e desporto... Ana Isabel Mota, neuropsicóloga clínica, abordará o tema referente à mentira ou ato de enganar que preocupa pais e educadores.

Mas então as crianças não são a definição de inocência? Como é que um ser tão inocente se torna capaz de enganar todos com tanta mestria?

Entre os 3 e os 4 anos de idade a criança é já capaz de distinguir a verdade da mentira. Ora este é o primeiro estádio da mentira no ciclo de vida de cada um de nós. Por volta desta idade também surge o "faz de conta", em que se estimula a imaginação da criança, preparando-a para situações futuras através do jogo. A criança acaba por treinar todos os dias a arte do engano, interpretando vários papéis que na realidade não tem.

Dos 6 aos 10 anos de idade, com a afirmação da personalidade, a criança passa não só a distinguir a verdade da mentira, mas também a recorrer à mentira (alguns com mais frequência que outros), por diversos motivos: promoção da autoestima, libertar-se de uma situação socialmente embaraçosa, recuperar a sua privacidade quando questionado por um pai ou mãe demasiado invasivos, para testar e obter poder sobre as suas vidas e, finalmente, para escaparem a um castigo que temem venha a ser severo. Não se trata de mitomania (mentira compulsiva), mas sim de uma tentativa de começar a manipular o mundo que o rodeia às suas necessidades.

Assim sendo, como posso educar o meu filho?

Nada melhor que liderar pelo exemplo! Se os pais resistirem às tentações da mentira "pequenina", que não faz mal a ninguém (pois os adultos continuam a mentir pelos mesmos motivos que as crianças começam a mentir), as crianças ganham um exemplo de como se libertar de situações sociais embaraçosas sem terem de recorrer ao engano e à mentira. Se cada vez que não lhe apetecer falar com alguém ao telefone não pedir ao seu filho para dizer que não está, ele vai perceber como reagir nessas situações. Se cada vez que não lhe apetecer ir a algum lado não dizer que o seu filho adoeceu e, por isso, não pôde ir, não terá de o instruir para fingir que esteve doente quando se voltar a encontrar com essa pessoa ou fingir que ele está a brincar quando pergunta "Melhor de quê?" quando confrontado com a preocupação genuína dos outros.

Quando o seu filho lhe contar algum episódio da sua vida quotidiana, procure questionar não só todos os momentos da situação, mas também o que sentiu em cada



Ana Isabel Mota

um deles. Se a situação for grave, como algumas que têm levado pais às escolas para ajustes de contas diretos, procure ainda falar com colegas e obter testemunhos. Embora os abusos aconteçam, e devam ser encarados com muita seriedade, o adulto não se pode esquecer que a criança pode pretender mostrar ao professor que o poder está do lado dele. Estando a criança orientada para o prazer, por vezes resiste às instruções do professor e procura manter o poder de só fazer o que lhe apetece. O mesmo acontece no recreio, com algumas crianças a serem acusadas de *bullying* só porque não fazem o que o "pequeno ditador" pretende que eles façam ou porque têm mais atenção no recreio que ele.

Quando o seu filho mentir, não o castigue se admitir a mentira de livre vontade. Terá de arcar com as consequências do seu ato, mas não o castigue por finalmente ganhar a coragem para esclarecer a situação. Ouça sem julgar e auxilie a resolver a situação criada, ensinando-o assim como fazer melhor para a próxima, quando não recorrer à mentira.

Enquanto pai e educador (porque um pai tem de ser sempre um educador) lembre-se que toda a gente mente. Mesmo o seu pequeno anjinho! Evite ser manipulado pelo "pequeno ditador" da casa e evite criar um psicopata, que por definição não sente remorsos de prejudicar ou fazer mal a alguém ao recorrer a todos os recursos possíveis (manipulação por mentira incluída). Lembre-se que cada vez que ele consegue o que queria ao mentir, está a ser recompensado por mentir, aumentando a frequência com que vai mentir no futuro e, segundo os estudos mais recentes, os temas sobre os quais vai mentir.

AGENDA

8 a 14 de outubro

(exceto dia 12)

16h30 e 21h30 - Cinema do Multimeios - Sala António Gaio

"Sem saída", do realizador John Erick Dowdle e com os atores: Owen Wilson, Pierce Brosnan e Lake Bell

Drama/thriller para maiores de 14 anos

Quando Jack é convidado para um cargo importante numa empresa no Sudeste da Ásia, encontra aí a oportunidade por que ansiava para iniciar uma nova vida com a sua mulher e filhas.

Porém, pouco depois de se instalarem num hotel perto do novo local de trabalho, eles dão-se conta de que algo estranho está para acontecer. Quando, na manhã seguinte, Jack vai à rua, vê-se subitamente envolvido numa violenta insurreição chefiada por rebeldes armados que, de modo a marcar uma posição política, não se cobrem de executar todos os estrangeiros. Em pânico, Jack tenta encontrar o caminho de regresso ao hotel, pegar na sua família e, no meio do caos, encontrar refúgio na embaixada norte-americana. Numa corrida desesperada, eles apenas poderão contar com a ajuda de um misterioso turista britânico. Mas até onde é capaz de ir um homem quando o que está em causa é a segurança das pessoas que mais ama?

9 e 10 de outubro

21 horas - Casino Espinho
Espetáculo de José Freitas, do "Factor X" da SIC - jantar/concerto

9, 10, 16, 17, 23, 24, 30 e 31 de outubro

23 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)

Coletivo Guri (samba, forró e chorinho) no Bar Plaza (entrada livre)

Guri é um coletivo artístico que conta com a participação de vários músicos portugueses e brasileiros em diversos formatos. Neste concerto o público é convidado a viajar no ambiente da música popular brasileira com sambas, afoxés, cirandas e xotes, passando ainda pelo Forró do Gonzaga. Uma festa dançante e plena de energia!

10 de outubro

11 horas - Biblioteca Municipal

Contos e cantos para infantes
Iniciativa promovida por Rui Ramos, de "O Baú do contador", com inscrições prévias (através do formulário do blogue da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva) destinadas a criançasPáginas
de outono

OPINIÃO

APENAS REFLEXÕES

Jorge Madureira

Nos primeiros dias em que me dediquei a conhecer o mundo, já lá vai muito tempo, esbarrei forçosamente com aquele calhamaço que era conhecido como "páginas amarelas".

Como pesquisador atento, entretinha-me a ver as figuras, deixava-me envolver pelo aspeto gráfico e pela cor daquele papel, que era inigualável - era uma inundação de amarelo, tão intenso, que eu chegava a crer que fosse possível aquela cor espalhar-se pelo mundo e cobri-lo com a sua majestosa ousadia. Sim, porque eu achava uma ousadia, alguém ter inventado um livro tão denso e dar-lhe aquela cor tão imprópria para consumo, tão ingrata, porque politicamente incorreta.

Mais admirado fiquei por saber que, aquele livro, já existia em tempos de cinzentismo, impondo a sua presença numa sociedade que já queria dar ares da sua graça, mas ainda caminhava timidamente, começando a desabrochar, precisamente, quando eu dava os primeiros passos.

Tudo mudou, quando me confrontei com outro calhamaço "cinescópico" - este exigia que nos levantássemos do sofá, fazendo um pouco de exercício para mudar de canal, carregando no respetivo botão, com a pressão necessária para que a imagem se alterasse.

Apercebi-me de que numa dessas ocasiões, o ecrã se iluminou e se encheu também ele com aquele amarelo tão intenso, que me prendeu o olhar - era nada mais, nada menos, do que uma cidade feita de páginas amarelas. Tudo era revestido com aquele papel, desde carros a prédios passando pelos seres vivos, tudo, com o exagero necessário de quem queria fazer passar a imagem de um bem essencial, que era imprescindível a tudo e a todos, sem o qual a vida não faria sentido. Achei graça àquela

comidades compreendidas entre os 2 e os 5 anos

15 horas - Biblioteca Municipal
Lançamento do livro "Deixa-me amar-te" de Fátima Ribeiro

21 horas - Auditório do Casino

"Noite dos artistas de Espinho" - receita da iniciativa do Lions de Espinho revertida para à Cerciespinho

10 e 11 de outubro

15h30 - Planetário do Multimeios

"Lendas do céu noturno: Perseu e Andromeda" (projecção imersiva a 360°)

16h30 - Planetário do Multimeios

"Nanocam": uma viagem pela biodiversidade (projecção imersiva a 360°)

17h30 - Planetário do Multimeios

"Luas do sistema solar (sessão ao vivo)

11 de outubro

10 horas - largo junto à Câmara Municipal de Espinho



... Outra variante das páginas amarelas, eram as que ocupavam lugar de destaque nos carrinhos de venda de castanhas - essas sim, eram rasgadas, mas de modo suave, quase mecânico e com certo glamour

ideia extremamente criativa mas, acima de tudo, fiquei surpreso por aquele livro precisar de ser publicitado, de forma tão intensa, pois há muito que fazia parte das nossas vidas, já sendo tratado por "tu".

Onde existisse um telefone tinha que existir uma lista telefónica "amarela". Um era sinónimo do outro. Não existiam um sem o outro. Nos tempos em que não havia "rede", era ali que se navegava, para encontrar quase tudo.

Folheava-se avidamente aquelas páginas, de tal forma que os exemplares que mais me fascinavam eram os que existiam no Posto de Correios, com aspeto exausto, de tão manuseados que eram. Conservavam as marcas das muitas mãos que, sofregamente, ali procuravam um número que, de acordo com a necessidade de cada um, se tornava um achado, naquela imensidão de amarelo. Alguns utilizadores até transferiam para a lista as suas variações de humor, pensava eu, dado que algumas se apresentavam rasgadas, sem um número considerável de páginas, que deviam ter sido subtraídas durante um acesso de raiva ou desgosto amoroso - o telefone era eleito como meio de comunicação ideal para contactos desse teor.

Outra variante das páginas amarelas, eram as que ocupavam lugar de destaque nos carrinhos de venda de castanhas - essas sim, eram rasgadas, mas de modo suave, quase mecânico e com certo glamour. As suas páginas adquiriam o formato cónico, onde era depositado o tão desejado fruto.

A castanha tornava-se, assim, indissociável do cone de páginas amarelas. Era uma combinação mágica, que me fazia crer que as castanhas ficavam mais saborosas, em contacto com aquele papel. Quando as páginas amarelas faltavam a esses vendedores, utilizava-se a lista de "páginas brancas". Mas já não era a mesma coisa!

"Everest", do realizador Baltasar Kormakur e com os atores Jake Gyllenhaal, Keira Knightley e Elizabeth Debicki

Ação/aventura para maiores de 12 anos

O alpinista Rob Hall prepara-se para fazer mais uma subida ao Monte Everest (Himalaias). Com uma altitude de 8848 metros, é o mais alto pico da Terra e um dos lugares mais perigosos do mundo. Com uma equipa liderada por si, e com guias locais da sua total confiança, Rob crê ter tudo sob controlo. A subida, apesar dos inúmeros riscos e obstáculos intrínsecos, corre como o esperado e eles chegam ao cume, em triunfo. Mas, quando uma tempestade de enormes dimensões se forma subitamente e ameaça atingi-los, percebem que lhes resta pouco tempo para a descida. Assim começa uma tentativa desesperada de regresso à base, onde se encontra a equipa de apoio. Sob uma tempestade que quase não os deixa avançar e sem oxigénio de reserva, Rob e a sua equipa são levados ao extremo das suas forças e capacidade de sobrevivência...

gênio de reserva, Rob e a sua equipa são levados ao extremo das suas forças e capacidade de sobrevivência...

16 de outubro

21h30 - Auditório de Espinho (Academia de Música)
Espetáculo da fadista-revelação Carolina

16 e 23 de outubro

21 horas - Casino Espinho
Tributo à música portuguesa, com o pianista Pedro Barosa e a cantora Sandra Peres (a dupla faz-se acompanhar do baterista Tiago Miguel) - jantar concerto

17 de outubro

21 horas - Casino Espinho
Vitorino / Alentejanas e Amoras - o espetáculo de Vitorino Salomé conta com a participação do Grupo Coral Cantadores de Pias - a gastronomia alentejana estará em destaque no jantar

21 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)

"Boleros de Ouro" (em jantar-concerto) com o grupo Zé Carvalho Trio, do qual fazem parte José Carvalho na voz, André Sarbib nas teclas e João Cunha na bateria

Espetáculo revivalista (de uma das formas musicais mais dançáveis em todo o mundo)

Até 18 de outubro

Exposição de pintura de Leonor Sousa - Centro Multimeios (galeria)

Terça a sexta-feira: 9h30 às 18h30 e das 21 às 22 horas

Sábado e domingo: 14 às 19 horas e das 21 às 22 horas

24 de outubro

21 horas - Casino Espinho
B-Boy Gala Solverde World Battle - evento com inspiração nas Battles de dança urbana e produzido pelo coreógrafo Max Oliveira

28 e 29 de outubro

21 horas - Casino Espinho
Ballet Cubano - show intitulado "Havana Tropical" composto por cinco bailarinas e dois bailarinos - jantar-concerto

29 de outubro

10 horas - Biblioteca Municipal

Quintas Tecnológicas (tema Facebook) - formação informática destinada a adultos com mais de 25 anos (inscrição prévia)

30 e 31 de outubro

21 horas - Casino Espinho
Jantar/concerto com CC & Liaça - Carlos Coincas é professor de canto e conta já com várias participações em diferentes programas televisivos; José Liaça, também pianista clássico, e músico do Hot Club de Portugal

31 de outubro

20 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)

Noite Halloween - jantar de deliciosas iguarias com nomes assustadores no Restaurante Dinastia Flávia

21h30 - Auditório de Espinho (Academia de Música)

Espetáculo da brasileira Dom La Nena

Até 31 de outubro

"Parte de mim é arte" - exposição de pintura de Yessica Aileen de Sousa

FACE - Fórum de Arte e Cultura de Espinho (átrio norte)

10-19 horas de segunda a sexta-feira e 11 horas-13h30 e 14h30-19 horas ao sábado

Até 2 de janeiro de 2016

Exposição "sulla terra feconda di parole" do pintor italiano Alberto Galliani Museu Municipal (FACE) - Galerias Amadeo de Souza-Cardoso

10-19 horas de segunda a sexta-feira e 11 horas-13h30 e 14h30-19 horas ao sábado

“Tenho muitas histórias do Sporting de Espinho”, reconhece José António, que faz do campo de futebol de formação a sua segunda casa (dizem os seus amigos tigres, tão graçola quão carinhosamente, a sua primeira casa). E, “felizmente, tenho muitas alegrias” no clube. “Ainda há uns anos e tal... diziam que o Sporting Clube de Espinho estava ‘morto’ no futebol juvenil... e quando fizemos um torneio com muitos e muitos miúdos... chorei! Estava a renascer o futebol juvenil do Sporting Clube de Espinho. Ganhei muita coisa em termos competitivos no futebol de formação do Sporting Clube de Espinho, mas o amor que eu tenho ao Sporting Clube de Espinho é tanto, tanto, tanto... que agora só descansarei quando o Sporting Clube de Espinho voltar a ser o mais representativo do distrito de Aveiro.»

Lúcio Alberto

“Perdemos muitos miúdos por causa do sintético...”, eis a constatação de José António, uma vida dedicada ao futebol de formação do Sporting de Espinho. “Não tínhamos relvado sintético e os miúdos, principalmente os de fora de Espinho, optavam por outros clubes. Eu estava habituado a ser campeão quando os outros tinham as mesmas condições. Agora que o Sporting Clube de Espinho tem relvado sintético, estamos a recuperar tudo aquilo que tínhamos. Estou convencido que daqui a poucos anos iremos ser outra vez o maior clube de futebol de formação do distrito de Aveiro.”

“Quantos miúdos chegaram ao pelado e quase que nem se equiparam!...”, acrescenta, pausadamente, denotando o rosto de homem vívido mas de olhar castrado “fixado” no passado, no rol de memórias e vivências. “Vinhem pelo nome do Sporting Clube de Espinho mas quando ca chegavam... ficavam desiludidos e nem se equipavam. Alguns ainda faziam dois ou três treinos, mas iam-

“O Sporting de Espinho é tudo para mim!”

José António só vive para o futebol de formação



José António integra há décadas o quadro técnico do futebol de formação do Sporting Clube de Espinho - “um colaborador sempre disponível” -, tendo alcançado um vasto número de títulos reginais. Figura humilde mas carismática, José António orgulha-se das suas vivências com sucessivas gerações de jovens que despontaram para o futebol no seio dos tigres e/ou desenvolveram-se no campo da formação social. “Os meus meninos fizeram-se homens e cidadãos!”

se logo embora...”

Mas dantes, quando quase todos os clubes não tinham relvado para a prática do futebol de formação, “quase todos” queriam jogar nos tigres. “Cheguei a ter equipas com meninos de Argoncilhe,

Fiães, etc. Todos os miúdos que se consideravam jogadores vinham para o Sporting Clube de Espinho. Até era difícil para os treinadores escolherem o plantel, porque a qualidade era enorme!”

Entretanto, José António

destaca o papel social do Sporting Clube de Espinho. “Os pais deixavam os filhos no campo do Vizela (Vizelinha, como era carinhosamente designado). A pequenada estava ali a treinar futebol até às 11 horas e o resto da manhã era ocupado com voleibol, no pavilhão, até ao meio-dia, até que os pais saíssem do trabalho para os levar para casa.”

E socialmente, sublinhe-se, no presente...

“Se um menino não tiver condições financeiras familiares, o menino não deixa de jogar futebol no Sporting Clube de Espinho! Só temos é que saber se os pais têm essa dificuldade.”

Filipe Gonçalves e um de muitos exemplos de valores futebolísticos formados por José António no Sporting de Espinho, assim como outros jogadores que despontaram nas camadas jovens tigres para o quadrante nacional e que mais tarde enveredaram pela carreira de treinador. Mais de três décadas em prol do Sporting de Espinho conferem a José António mérito e reconhecimento público. Sem qualquer laivo de atrevimento, quase se pode compará-lo, no âmbito do futebol de formação, ao Toninho do voleibol...

“O Toninho... é o grande Toninho do voleibol e do clube!”, ressalva José António (o tal Toninho do futebol da pequenada), com a humildade que também o caracteriza. “Grande e incansável Toninho! E eu? Eu também estou sempre disponível para o nosso clube. Sempre quando for preciso.”

“Quando perdia, eu tinha de estar meia hora, ou talvez mais de uma hora, sozinho no quarto em casa”, dá nota José António mergulhado no baú das recordações. “Como estava perto de casa, saía desenfreado do campo das camadas jovens e fechava-me no quarto. Por aqui se vê o amor que eu tenho ao Sporting Clube de Espinho. O campo do futebol jovem do Sporting Clube de Espinho foi e é a minha primeira casa. Tenho que agradecer a minha esposa pelos meus filhos que quase não os vi crescer... Vivi muito o Sporting Clube de Espinho e continuo a viver o Sporting Clube de Espinho!”

“O Sporting Clube de Espinho é tudo para mim!” - sublinha José António, sustentando as lágrimas.

“O que é que eu ganhei no Sporting Clube de Espinho?!” As palavras são ritmadas pela emotividade e refletidas no brilho de um olhar profundo e que explode na alma (da raça) de um tigre. “Ganhei muita paixão! E ganhei muita amizade com muita gente. Todos aqueles jogadores que começaram comigo vão num passeio e atravessam para o outro lado da rua para me cumprimentar.”

A grande exibição da vida de um miúdo guarda-redes

Um miúdo que era guarda-redes estava pesaroso porque lhe tinha falecido um avô, poucos dias antes de um jogo. José António deu a tática à equipa para jogar com empenho e prazer em busca do melhor resultado possível, enquanto, solidariamente, procurava motivar o seu guarda-redes para uma homenagem póstuma ao ente querido.

“Disse-lhe para fazer uma excelente exibição. O miúdo não tinha vindo ao último treino, porque tinha falecido o avô. e não era por causa disso que ele não iria jogar a titular. Foi para a baliza e so lhe disse: ‘A melhor prenda que podes dar ao teu avô é fazeres uma grade exibição!’ Quando o jogo acabou, ele correu para mim, abraçou-me e disse: ‘Eu dei a prenda ao meu avô!’ Eu nem lhe respondi. Chorei com ele!”

“Você é bruxo! Marquei um golo!”

“Um miúdo não marcava um golo sequer e eu dissera-lhe antes do início de um jogo (um treinador também tem que recorrer à psicologia e à fé!) que ele iria marcar um grande golo”, recorda José António, entre muitos apontamentos de décadas ao serviço do futebol de formação do Sporting Clube de Espinho.

“E marcou! Eu saltei do banco de suplentes e para festejar e quando o vi correr na minha direcção fiquei de braços abertos para o presumível abraço, mas ele só se aproximou para dizer: Você é bruxo! Marquei um golo!”

As vivências de José António com a pequenada tigre

“Quando íamos no autocarro quase todos vomitavam e eu dava uma saca de papel ou plástico a cada jogador e juntava-os a todos na parte de trás e começávamos a cantar desde Espinho até Castelo de Paiva e de Castelo de Paiva até Espinho, quer se ganhasse, quer se perdesse!»

José António conta assim uma das muitas das suas vivências no futebol de formação do Sporting Clube de Espinho.

“Dantes, pouca gente tinha carro e eu tinha que ir a Cassufas levar alguns miúdos para um jogo e regressar a Espinho para levar os restantes jogadores da equipa. Andava sempre para cima e para baixo...”

As recordações soltam-se do baú...

“Lembro-me que uma vez fomos convidados para uma festa no então Estádio das Antas, no Porto, e tínhamos um jogo marcada para as 9 horas da manhã de um domingo, no campo de treinos do Futebol Clube do Porto. Mas a essa hora ainda estávamos a caminho porque não havia transporte suficiente para todos. E tivemos de ir todos numa carrinha daquelas de tipo furgão. Entretanto, chovera e os nossos equipamentos ficaram logo encharcados e até enlameados no primeiro jogo. E, ao invés das outras equipas, não tínhamos equipamentos alternativos para o jogo seguinte, da parte da tarde. Tivemos que pedir ao Futebol Clube do Porto para que os equipamentos fosse, lavados e secados na lavandaria do Estádio das Antas.”

Mas há uma história que, entre outras, marca profundamente José António.

“Já lá vão dezenas de anos quando, durante oito semanas, levei os miúdos do Sporting de Espinho para um torneio do Futebol Clube do Porto no campo da Constituição, no Porto. Os nossos jogos eram às 10 horas da manhã e eu ia comprar fruta a uma vendedora ali perto para os meninos comerem depois do jogo. Tinha pouco dinheiro, mas tinha uma enorme vontade de levar alguma coisa para os miúdos do Sporting de Espinho. Eu não podia comprar uma peça de fruta cara, porque não tinha dinheiro suficiente e, por isso, comprava conforme eu podia. Antes do nosso último jogo, no fim do torneio, lá fui, como sempre, comprar as peças de fruta ao preço que eu podia custear, mas também nesse dia levava também bolachas para os miúdos comerem com a fruta. A senhora olhou para mim, sorriu e disse-me: “A sua encomenda já está ali... Ofereceu a fruta da melhor e, portanto, mais cara, sem eu ter de pagar fosse o que fosse, e ainda deu uma caixa de doce sortido! Agradei, chorei e corri como uma criança para junto da minha pequenada. Escusado será dizer que os miúdos fizeram uma grande festa no balneário!”

Lúcio Alberto

Águias vencem Supertaça de voleibol

O Sporting Clube de Espinho perdeu a Supertaça de voleibol para o Benfica, no duelo que marcou o arranque oficial da temporada, no sábado, em Coimbra. Depois de entrarem muito bem no encontro, os tigres acabaram por ceder num primeiro set equilibrado, e já não conseguiram acompanhar o ritmo do adversário nos seguintes.

A equipa do Sport Lisboa e Benfica ergueu a 5.ª Supertaça consecutiva do seu historial ao vencer, por 3-0 (25-23, 25-17 e 25-14), o Sporting Clube de Espinho no Pavilhão Municipal Multidesportos Mário Mexia, em Coimbra.

Após conseguir levar a melhor num primeiro set em que os tigres lutaram de igual para igual com as águias, a equipa orientada por José Jardim não sentiu mais pro-

blemas em impor os galões de bicampeã nacional. Contudo, a formação orientada por Filipe Vitó demonstrou ter juventude, força e potencial, características que poderão dar os seus frutos no decorrer da época.

O Sporting de Espinho entrou muito bem no jogo, com Alexander Carabali a impor-se no bloco (5-1) e a criar inúmeros obstáculos ao ataque do Benfica, onde Hugo Gaspar era o jogador mais inconformado e, também, o mais concretizador.

Após passar um mau bocado (2-7), a equipa de José Jardim acertou o seu jogo – Flávio Soares (Zelão), com um serviço direto, equilibrou o marcador (6-7) – e, pouco depois, conseguiu mesmo passar para a frente no marcador com um ataque de Hugo

Gaspar (13-11), chegando em vantagem ao segundo tempo técnico (16-14).

Filipe Pinto reduziu (15-16), mas Gaspar e André Lopes aumentaram a vantagem (18-15). Fabrício Silva (Kibinho) deu o melhor seguimento a um serviço forte de Filipe Pinto e os tigres voltaram a colar-se (17-18) e chegaram à igualdade (20-20).

As claques também se igualavam no apoio às equipas, que corresponderam e lutaram até ao último ponto pela vitória (22-22). E esta surgiu pelas mãos do capitão encarnado, Hugo Gaspar: 25-23. Apoiados na eficácia de Gaspar no ataque, os bicampeões nacionais entraram de rompante no segundo set (8-2).

Um bloco de André Lopes aumentou a distância (10-3), motivando ainda mais as águias, enquanto semeava algum desânimo entre os tigres.

Filipe Vitó reuniu com os seus jogadores, tentando travar o ascendente dos benfiquistas (14-6), mas a equipa de José Jardim logrou atingir o segundo tempo técnico com o dobro dos pontos do seu adversário (16-8).



Foto DIREITOS RESERVADOS

Tigres com muita juventude e inexperiência...

Zelão selou com o 18-10 uma jogada espetacular, com vários ataques e defesas de ambas as equipas.

Mas o Sporting Clube de Espinho tinha uma missão quase impossível e foi mesmo com um serviço falhado por Carabali que viu o seu adversário fechar o segundo set com o resultado de 25-17.

Um bloco do gigante Mart van Werkhoven (2,08 metros)

deu vantagem ao Benfica no início do terceiro parcial (5-2). E Hugo Gaspar, com um serviço direto, ainda tornou as coisas mais complicadas para o Sporting de Espinho (8-3).

Novo bloco de Mart/André Lopes colocou os lisboetas a meio caminho da sua 5.ª Supertaça (16-8).

E um serviço e um ataque falhados pelos espinhenses (22-13) ainda tornaram tudo mais fácil.

O resultado de 25-14 foi castigador para o labor e entrega ao jogo dos espinhenses mas permitiu fazer a festa dos benfiquistas: 25-14.

Segue-se a visita dos tigres ao Fonte Bastardo, no próximo sábado (dia 10), na estreia do campeonato.

A 18.ª edição da Supertaça foi organizada pela Federação Portuguesa de Voleibol, com a colaboração da Câmara Municipal de Coimbra e da Associação de Voleibol de Coimbra.

Sporting de Espinho, 0 Benfica, 3

Jogo no Pavilhão Municipal Multidesportos Mário Mexia, em Coimbra. Árbitros: Ricardo Ferreira (AV Porto) e Paulo Félix (AV Lisboa).

Parciais: 23-25 (28m), 17-25 (24m) e 14-25 (23m).

Sporting Clube de Espinho – Kibinho (6 pontos), Miguel Maia, Jose Rojas (10), Kevin Carabali (8), Filipe Pinto (5) e Alejandro Sanoja (6) – seis inicial; Hugo Ribeiro (libero), Robertão (4), Tomás Guerra, Jonathan Nunes, Phelipe Martins (2) e Zé Neto.

Treinador: Filipe Vitó.
Treinador adjunto: João Santos.

Sport Lisboa e Benfica – Rennan (2), Oliveira (6), Zelão (8), Hugo Gaspar (18), André Lopes (8) e Mart (3) – seis inicial; Ivo (libero), João Alves, Roberto Reis, Danilo, Kolev e Che (1).

Treinador: José Jardim.

“Não somos candidatos a nada!”

Miguel Maia promete que a equipa de voleibol tigre vai “dar tudo pelo clube para prestigiar o seu historial”

Depois da presença na Supertaça com o Benfica, o Sporting Clube de Espinho faz este sábado a estreia no campeonato em mais um teste de fogo, na casa da Fonte Bastardo. O capitão dos tigres, Miguel Maia, lembra que chegaram muitos jogadores novos, sublinha que o campeonato está mais forte e promete trabalho.

– Qual o segredo para estar tantos anos ao mais alto nível?

“O meu segredo é empenho, descanso e boa alimentação. O meu foco sempre foi de dar o máximo para atingir um bom nível. Para os mais jovens que gostam do voleibol, digo para se dedicarem a cem por cento nos estudos e depois, dedicarem-se cem por

cento ao voleibol, que acreditem sempre, que trabalhem mais do que os outros, que nunca desistam”.

– A temporada arrancou oficialmente no último fim-de-semana. Como viu a equipa na Supertaça?

“Fomos para a Supertaça com todo o mérito, mas esta equipa não merecia ainda lá estar”.

– Porquê?

“Ainda não nos conhecemos todos, estamos a trabalhar há pouco tempo e temos muitos jovens que não estão habituados a estes palcos. Acho que não foi o ideal para começar. Vamos melhorar muito! Tenho a certeza. Temos muita gente a fazer dois treinos por dia, estamos a

treinar com qualidade e com bastante volume, o que é muito importante. Temos muitos jovens com vontade de trabalhar. Acho que só por isso já dá para percebermos que vamos ser sérios e ter uma equipa em crescimento ao longo do ano. No entanto, quero alertar que não somos candidatos a nada, para que não haja ilusões.

Estrangeiros não significam que somos candidatos. É preciso perceber bem e saber diferenciar para que não haja uma cobrança excessiva e que pode ser prejudicial para a evolução individual e da equipa”.

– Até onde acha que o Sporting de Espinho pode chegar esta temporada?

“No campeonato, gostava

de muito de ficar entre os quatro primeiros lugares, já que pelos orçamentos e qualidade dos planteis, o Fonte Bastardo e Benfica são super-favoritos com todo o mérito.

Vejo, porém, várias equipas com qualidade e prontas para causar dissabores. Temos que estar atentos a todos os adversários porque irá haver surpresas este ano!

Para a nossa equipa, seria importante jogarmos bem também contra os candidatos e causar surpresas ao longo do ano. Posso prometer que seremos uma equipa que vai treinar muito e dar tudo pelo clube para prestigiar o seu historial. Na Taça jogaremos sempre com vontade de passarmos as eliminatórias”.

Manuel José Macedo

“Equipa nova” e a crescer – técnico Filipe Vitó confiante para a nova época

No final do jogo da Supertaça de voleibol, Filipe Vitó reconheceu que o Benfica causou alguns problemas à sua equipa, mas, pelo que viu, acredita que os seus jogadores têm margem para crescer.

“Estamos a construir uma equipa nova, com pouca experiência neste tipo de jogos de pressão, mas tenho a certeza que daqui a um/dois meses vamos estar melhor”, disse o treinador do Sporting Clube de Espinho.

Manuel José Macedo

Ginastas academistas Bárbara Santos, Beatriz Salvador e Mariana Fonseca nos quadros das jovens promessas

Com base nos resultados desportivos nacionais da época 2014/2015 e seguindo os critérios estipulados pela Federação de Ginástica de Portugal (FGP), as ginastas da Associação Académica de Espinho, com apenas 11 anos de idade, Bárbara Santos, Beatriz Salvador e Mariana

Fonseca integram na próxima época competitiva os quadros das jovens promessas da FGP.

Nos escalões de juniores e seniores estão previstas pela FGP, as Seleções Nacionais; no caso do escalão de formação de juvenil, ao qual as ginastas academistas pertencem,

a FGP criou um quadro de jovens promessas, equivalente a uma seleção nacional.

Se estas ginastas atingirem os critérios estipulados pela FGP na próxima época desportiva, integrarão em 2016/2017 a seleção nacional de juniores.



Foto DIREITOS RESERVADOS



Na noite de sábado, o presidente da Câmara Municipal de Espinho procedeu à inauguração da nova sede do Império Anta Futebol Clube, na Rua da Escola da Quinta. Pinto Moreira entregou as chaves do edifício da ex-Escola de Anta. E houve muita emoção numa homenagem prestada ao falecido jogador Nuno, com a presença dos seus pais. Desde esse fatídico momento, em 2007, a camisola 7 deixou de ser usada no clube em homenagem ao atleta.

Para Pinto Moreira a cedência destes equipamentos contribuirá para melhoria das condições de trabalho e desempenho de todos os que diariamente dedicam o seu tempo às coletividades do concelho.



O protocolo celebrado a 1 de julho prevê a cedência a título precário e temporário da sala sul do edifício da antiga para uso exclusivo da atividade estatutária desta coletividade.

Nas comemorações do 81.º aniversário do Império Futebol Clube, Pinto Moreira

descerrou a placa de inauguração da nova sede e entregou várias lembranças a atletas e árbitros, ao presidente honorário António Miranda e a Manuel Rolo, tendo deixado também uma lembrança para o fundador e benemérito António Rolo, que não esteve presente.

O presidente do Império Futebol Clube agradeceu a todos os diretores, jogadores, treinadores, sócios, simpatizantes, patrocinadores e à Câmara Municipal de Espinho. Seguiu-se um jantar convívio com toda a família Império na sua nova sede intitulada de "Imperadora".

"Imperadora"

Pinto Moreira entrega chave de ex-escola ao Império de Anta Futebol Clube



Fotos DIREITOS RESERVADOS



A nova secção de bilhar do Sporting Clube de Espinho foi apresentada na sexta-feira à noite no Café Palácio em jogo contra o Boavista que terminou com o resultado final de um empate 8-8.

Foi um bom arranque para esta nova modalidade do clube e que "vem reforçar o ecletismo do Sporting Clube de Espinho", como referiu durante a apresentação o presidente dos tigras, Bernardo Gomes de Almeida.

Jogaram pelo Sporting Clube de Espinho Luís Santos, Juliano Correia, Paulo Veiga (cap.), Paulo Pinto, Diogo Samuel e Henrique.

Pelo Boavista jogaram Regadas, Carlos Antunes, Arlindo Melo, Magalhães, Diogo Pinto e Zé Alberto.

Bilhar tigre estreia-se com empate

Telefones úteis

A. Viação Espinho	22734 1296
Biblioteca	22733 58 00
Bomb. V. Espinho	22734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22734 00 42
Câmara Municipal	22733 58 00
Centro de Saúde	22733 40 20
Ciesp	22733 04 10
Clínica Costa Verde	22734 58 85
Clínica N.º S.ª d' Ajuda	22734 26 95
Clínica S. Pedro	22734 47 14
COGE - Clínica Santa Casa	22733 09 60
Policlínica	22733 06 40
CIT - Rua 19	22733 06 31

EDP - Avarias	800506506
EDP - Leituras	800507507
EDP - Comercial	808505505
Estação CP	808208208
Fisioclinica	22731 49 86
Brigada Fiscal	22734 11 96
Hospital Espinho	22733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22379 42 11
S. Sebastião (S.M. Feira)	25637 97 00
Junta Freguesia de Espinho	22734 44 18
PSP	22734 00 38
Registo Civil	22733 20 60
Repartição Finanças	22733 20 70
Saneam. Básico (avarias)	22733 58 40
Segurança Social	22734 19 56

Táxis (Câmara)	22734 31 67
Táxis (Conc. Espinho)	800208202
Táxis Costa Verde	22734 01 18
Táxis (N.º Sr.ª d' Ajuda)	22734 00 10
Táxis União, Lda.	22734 80 17
Táxis Unidos	22734 22 32
Táxis Verdemar	22734 35 00
Tesouraria Fazenda Pública	22733 20 87
Tribunal	22733 13 30
Anta	
Assoc. Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis de Anta	22 734 01 03
Farmácia	22 734 11 09
Farmácia MAIS	22 734 14 09
Junta Freguesia	22734 64 53

Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 733 40 60
Táxi	96 652 7887 / 22 732 52 42
Guetim	
Junta Freguesia	22734 42 26
Paramos	
Centro Social	22733 08 70
Farmácia	22734 63 88
Junta Freguesia	22734 27 10
Reg. Engenharia	22734 20 23
Unidade de Saúde	22734 50 01
Silvalde	
Junta Freguesia	22734 40 17
Unidade de Saúde Marinha	22734 31 01
Unidade de Saúde Silvaldinho	22734 36 42

DVD para sempre

As cassetes de vídeo estragam-se

Salve-as para sempre em DVD

Agora os seus vídeos editados em DVD

Carlos Salvador | Reportagens, Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672

INATEL Viagens
ESPINHO
Rua 25, n.º 409 (Mercado Municipal de Espinho) - Espinho
tlf. 234 043 920 | tlm. 930 685 697

DOMUSGEST
Administração de Condomínios - Desde 1996
Confie na nossa experiência
www.domusgest.net
A melhor relação
QUALIDADE / PREÇO
Consulte-nos
Rua 21, 755, 1.º Dto. (junto às Finanças) - 4500-204 Espinho
Telf./Fax: 227 320 866 - Tlm. 964 875 154 - geral@domusgest.net

Café Snack-bar **MEDIADOR JOGOS SANTA CASA**
EUROMILHÕES, RASPADINHAS, LOTARIAS
TOTOTOLO, TOTOBOLA, PLACARD
Harmonia Caffé
It's a kind of magic...
AGENTE PayShop
PAGAMENTO DE FATURAS, PORTAGENS, RENDAS SOCIAIS, CARREGAMENTO TELEMÓVEIS
PAYSAFECARD, PAG. AO ESTADO, ETC. Rua da Igreja, 1100 ANTA - ESPINHO

Resultados

Avanca-ADValonguense	1-1
Oliv. Bairro-Milheiroense	5-1
São Roque-P. Brandão	1-1
At. Cucujães-Carregosense	3-2
ACFamalicão-Sp. Paivense	0-1
Fiães SC-Sp. Espinho	1-0
Calvão-S. João Ver	4-1
Águeda-Esmoriz	3-1
Alba-U. Lamas	0-4

Próxima jornada (11/10)

Avanca-Oliv. Bairro
Milheiroense-São Roque
P. Brandão-At. Cucujães
Carregosense-ACFamalicão
Sporting Paivense-Fiães SC
Sp. Espinho-Calvão
(domingo / 15h)
S. João Ver-Águeda
Esmoriz-Alba
ADValonguense-U. Lamas

Classificação

	P	J	V	E	D	GM-GS
Oliv. Bairro	12	4	4	0	0	11-3
Águeda	9	3	3	0	0	8-2
Sp. Paivense	9	4	3	0	1	6-1
Fiães SC	7	3	2	1	0	5-2
U. Lamas	7	3	2	1	0	7-2
ADValonguense	7	4	2	1	1	6-3
Sp. Espinho	7	4	2	1	1	6-4
Calvão	6	4	2	0	2	8-7
Avanca	5	4	1	2	1	4-6
At. Cucujães	4	4	1	1	2	5-8
S. João Ver	4	4	1	1	2	4-8
P. Brandão	4	4	1	1	2	8-7
Carregosense	3	3	1	0	2	8-6
ACFamalicão	3	4	1	0	3	4-4
Alba	3	4	1	0	3	5-12
São Roque	2	3	0	2	1	2-5
Milheiroense	1	4	0	1	3	2-13
Esmoriz	0	3	0	0	3	2-8

Primeira derrota

A equipa de futebol sénior do Sporting Clube de Espinho sofreu no domingo a sua primeira derrota no Campeonato Distrital da 1.ª Divisão. Os tigres foram a Fiães perder com os locais por 1-0, num jogo que ficou marcado por um golo mal anulado ao Sporting Clube de Espinho por alegada posição irregular, aos 72 minutos.

Fiães, 1
Sporting de Espinho, 0
Jogo no Estádio do Boalhão, em Fiães.
Árbitro: Leonardo Marques (AF Aveiro).

Fiães - Nuno; Rui Jorge, Jaininho, Ginho e Nelson;

Cabel, Dani e Vasco; Tiago, Charneca e Bino.

Suplentes utilizados: Sousa, Chaves e Tiaguinho.

Treinador: Miguel Oliveira.

Sporting Clube de Espinho - Rui Pedro; Sanguedo, Rui Silva, Fábio Gonçalves e Aidos; Ministro, Rui Lopes e Carlos Manuel (cap.); Van Zeller, Paulinho e Lima.

Suplentes utilizados: Murillo, Rui João e Coronel.

Treinador: António Cerqueira.

Ao intervalo: 1-0.

Marcador: Rui Jorge (25).

Disciplina: cartão amarelo a Jaininho, Rui Jorge, Tiago e Nuno; Murillo.

Juvenis apanhados em contrapé

Numa uma manhã de muita chuva e vento a equipa de futebol de juvenis do Sporting Clube de Espinho teve muitas dificuldades na abordagem ao jogo enquanto o Águeda, com o vento a favor teve uma primeira parte tranquila, completamente instalada no meio campo dos donos da casa.

Na segunda parte, o conjunto da casa melhorou aparentemente, apesar da evidente fragilidade do seu meio campo deixando que o Águeda se adiantasse no marcador.

A perder por duas bolas a zero o Sporting de Espinho mexe no seu ponto fraco, o meio-campo, com o vento a favor consegue chegar à igualdade no marcador.

Embalados pela recuperação do resultado os tigres balancearam-se no ataque para tentarem levar os três pontos, não conseguiram, porque foi o Águeda que num rápido contra-ataque passando por toda a gente até chegar à baliza do Sporting de Espinho e fazer o golo da vitória.

Quando à arbitragem nada a dizer, numa manhã de muito mau tempo.

Sporting de Espinho, 2
Anadia, 3
Jogo no Parque Desportivo do Sporting Clube de

Espinho.

Árbitro: Renato Oliveira (AF Aveiro). Auxiliares: Carlos Pinto e Daniel Santos.

Sporting Clube de Espinho - Diogo Barbosa; Leonardo Rocha, Eduardo Ferreira (cap.), João Moreira e Tiago Oliveira; João Guilherme, Miguel Castro e Simão Fernandes; Nelson Maganinho, José Sá e André Pinal.

Jogaram ainda: João Fonseca, Adriano Silva e Sandro Oliveira. Não utilizados: Diogo Magalhães, Tiago Guimarães, Válder Costa e Bruno Cardoso.

Treinador: Ivan Santos. Treinador adjunto: Diogo Silva.

Anadia Futebol Clube - João Ribeiro; Fábio Santiago, João Filipe, Hugo Fontainhas e Bernardo Fonseca; Alexandre Reis (cap.), Francisco Santos e André Castro; Alexandre Leira, Gonçalo Nunes e Manuel Soares.

Jogaram ainda: Gustavo Gaio, Diogo Martins e Daniel Costa. Não utilizados: Duarte Palavra, André Pires, Francisco Melo e Nikolay Shterey.

Treinador: João Almeida.

Marcadores: Adriano Silva (2 golos); Daniel Costa, Gonçalo Nunes e Manuel Soares.

Manuel de Magalhães

Juvenis antenses entram a vencer



As equipas de futebol de juvenis da Associação Desportiva da Freguesia de Anta/'Os Baixinhos' (ADF Anta/Baixinhos) conseguiram duas vitórias, uma por 8-0, ante o Sanguedo e a outra por 4-0 frente ao Cucujães, na primeira jornada do Campeonato Distrital da 2.ª Divisão, Série A e Série B, respetivamente.

Eis a constituição da equipa treinada por Artur Quarresma:

Pedro Guedes; Rafael Figueiredo, Dias, Gonçalo e Diogo Correia; João Paulo,

Rúbene e Simão; Hugo Chang, Rodolfo e Rafael Rocha; jogaram ainda Micael e Daniel.

Ao intervalo: 5-0. Marcadores: Rodolfo, Dias, Hugo Chang e Rafael Rocha.

Eis a equipa do treinador Pedro Costa:

Diogo Pereira; Manuel Couto, João Miguel, André e Sequeira; Dinis, Varela e Francisco; Rui Pedro, Resende e Andrezinho; jogaram ainda Leandro, Daniel Loureiro e Reis.

Ao intervalo: 2-0. Marcadores: Resende (2 golos), Francisco e Gustavo (pb).



Iniciados de Anta vitoriosos

As equipas de iniciados de futebol da Associação Desportiva da Freguesia de Anta/'Os Baixinhos' (ADF Anta/Baixinhos) saíram vitoriosas nos respetivos campeonatos distritais. A equipa A, em encontro do Campeonato Distrital da 1.ª Divisão, bateu o Arouca por 1-0, enquanto a equipa B goleou o Paços de Brandão, no seu reduto, por 0-5, em jogo do Distrital da 2.ª Divisão, Série A.

Equipa A: Mário; Pereira, Edgar, Fábio e Ruben; Lima, Pedrito e Belinha; Rafa, Costinha e Chang; jogaram ainda: Pedro Oliveira e Leandro. Marcador: Ruben. Treinador: Filipe Silva.

Equipa B: Filipe Queiroz; Duarte Garriapa, Diogo Capela, Sérgio Silva e Diogo Sousa; Luís Loureiro, Naná e João Pais; Gustavo Couto, Diogo Santos e Rui Giro; jogaram ainda: David Santos, Gustavo Barreiras, Simão Teixeira, Pedro Dias e Daniel. Marcadores: Gustavo Couto, Luís Loureiro e Gustavo Barreiras (3 golos). Treinador: Joaquim Gomes.

Equipa C: Daniel; Buílhosa, Barros, Bernardo e Simão; Pedro O., Benigno e Zé Pedro; Leandro, Rui e Barbadães; jogaram ainda Fonseca, Hugo, Cunha e Roberto. Marcador: Leandro. Treinador: Luís Lima.

Goleada do hóquei em patins academista

A equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho entrou com o "pé-direito" no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, Zona Norte, ao bater de forma categórica a equipa do Cucujães por 4-8.

Fred Saraiva esteve em grande destaque ao apontar quatro dos oito golos dos academistas.

Bruno Fernandes bisou e João Paulo e André Pinto marcaram os outros tentos da equipa liderada por Luís Canelas.

Resultados

Infante Sagres-Valença	2-2
OC Barcelos-Carvalhos	3-4
EL Azeméis-Riba D'Ave	3-7
Lavra-Juv. Pacense	2-2
Marco-Famalicense	4-3
Cucujães-AA Espinho	4-8
CD Póvoa-CARTaipense	7-2

Classificação

	P	J	V	E	D	FC
CD Póvoa	3	1	1	0	0	7-2
Riba D'Ave	3	1	1	0	0	7-3
AA Espinho	3	1	1	0	0	8-4
Carvalhos	3	1	1	0	0	4-3
Marco	3	1	1	0	0	4-3
Juv. Pacense	1	1	0	1	0	2-2
Valença	1	1	0	1	0	2-2
Lavra	1	1	0	1	0	2-2
Infante Sagres	1	1	0	1	0	2-2
Famalicense	0	1	0	0	0	3-4
OC Barcelos	0	1	0	0	0	3-4
Cucujães	0	1	0	0	0	4-8
EL Azeméis	0	1	0	0	0	3-7
CARTaipense	0	1	0	0	0	2-7

Próxima jornada

Valença-CD Póvoa
Carvalhos-Infante Sagres
Riba D'Ave-OC Barcelos
Juv. Pacense-EL Azeméis
Famalicense-Lavra
AA Espinho-Marco
(Espinho/sábado/18h30)
CARTaipense-Cucujães

Tigres em assembleia no FACE

O Sporting Clube de Espinho vai realizar amanhã (sexta-feira), pelas 20h30, uma Assembleia Geral Extraordinária, no Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE).

Novasemente (futsal) ganha em Chaves

Quatro jogos, quatro vitórias - todas goleadas! A equipa de futsal feminino do Novasemente ascendeu à liderança da fase regular do Campeonato Nacional, Zona Norte, batendo este fim-de-semana o Desportivo de Chaves por 1-5.

Os golos das antenses foram apontados por Bala (2 golos), Sofia Ferreira, Cris e Suka.

Resultados

Chaves-Novasemente	1-5
Lus. Vildemoinhos-Santa Luzia	0-6
Rest. Avintenses-Nun' Álvares	8-1
Canidelo-Vermoim	1-4

Classificação

	P	J	V	E	D	FC
Novasemente	12	4	4	0	0	27-6
Vermoim	12	4	4	0	0	26-5
Santa Luzia	9	3	3	0	0	16-2
Rest. Avintenses	6	3	2	0	1	16-9
Chaves	3	4	1	0	3	6-18
Canidelo	1	4	0	1	3	8-19
Nun' Álvares	1	4	0	1	3	6-22
Lus. Vildemoinhos	0	4	0	0	4	0-24

Próxima jornada

Santa Luzia-Chaves
Vermoim-Novasemente
(Vermoim/sábado/17h)
Nun' Álvares-Lus. Vildemoinhos
Canidelo-Rest. Avintenses

Andebol juvenil tigre vence

A equipa de andebol de juvenis do Sporting Clube de Espinho venceu a Associação Académica de S. Mamede por 25-27 (10-14, ao intervalo), em jogo a contar para o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão.

Tratou-se da primeira vitória no campeonato, na segunda jornada da prova, antes do encontro com o Futebol Clube do Porto que se realiza este sábado, às 16 horas, na Nave Polivalente.

Entretanto, no próximo fim-de-semana entram em prova mais duas equipas de andebol do Sporting Clube de Espinho.

Os seniores estreiam-se

no Campeonato Nacional da 3.ª Divisão em Aveiro, no sábado às 18h30, no pavilhão do Alavarium, ante a equipa local.

Os iniciados masculinos recebem a Sanjoanense, às 17 horas de domingo, na Nave Polivalente.

Eis a constituição da equipa de juvenis: Francisco Vasconcelos e João Castro (guarda-redes); Tiago Fonseca, Tiago Guedes (7 golos), José Cruz, José Caetano, João Furtaido (9), Ivo Bernardo (4), Guilherme Baptista (3), João Soares (1), Jorge Ferreira (1), João Póvoa (2), Leonardo Morgado e Tiago Soares. Treinador: Mário Lopes.

CAFÉS seleccionamos e torramos na nossa fábrica as melhores qualidades aos melhores preços

Casa Alves Ribeiro Rua 19, 294 - ESPINHO

MÉDICOS DENTISTAS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

CLÍNICA MÉDICO

LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
CRISTINA SANTOS TAVARES
MÉDICAS DENTISTAS

TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*

Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865

Clínica Dentária de Espinho
Prof. Doutor Casimiro de Andrade

Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 22 734 4909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.

CHEQUE DENTISTA • IMPLANTOLOGIA
PRÓTESE FIXA/REMOVÍVEL • ORTODONTIA

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)
Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial

www.clinicaspacheco.com

- IMPLANTOLOGIA
- CIRURGIA ORAL
- ESTÉTICA DENTÁRIA
- REABILITAÇÃO ORAL
- ORTODONTIA
- ODONTOPEDIATRIA
- OCLUSÃO
- ENDODONTIA

DR. JORGE PACHECO
* Master em Implantologia
DR. TOMÁS PACHECO

Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - EDP - CGD - SAMS - SAMS Quadros
Saúde Prime - Victoria Seguros - Future - Healthcare - Salvador Caetano

Rua 8, n.º 381 ESPINHO 227 342 718 / 929 074 937
espinho@clinicaspacheco.com

FARMÁCIAS (Serviço de turnos do concelho de Espinho)
DISPONIBILIDADE - Das 24 às 9 horas (só para receitas do dia ou da véspera)

Sexta (09) -GRANDEFARMÁCIA Rua 8, n.º1025 -Espinho -Tel.227340092
Sábado (10) -CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º701 -Silvalde -Tel.227311482
Domingo (11) -MAIS Rua 19, n.º1412 -Anta -Tel.227341409
Segunda (12) -MACHADO Av.ª Central Sul, 1275 -Paramos -Tel.227346388
Terça (13) -DEANTA Rua Tuna Musical, 907 -Anta -Tel.227341109
Quarta (14) -TEXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Av.ª8 -Espinho -Tel.227340352
Quinta (15) -SANTOS Rua 19, n.º263 -Espinho -Tel.227340331

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE/ARRENDA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853.

LUGAR DE GARAGEM - Aluga-se em Espinho, Rua 8 com Rua 29, junto à estação da CP. Tlm. 931133504.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Otorrino, mudou o seu consultório para a Rua 14, n.º 448, junto às camionetas Porto/Espinho, com o nome Clínica Médica Dr. Joaquim Mendes & Filha, Lda - Tlf. 227341710.

OFERTAS

SENHORA com Curso de Auxiliar de Geriatria e a trabalhar em hospital, oferece-se para prestar serviços em part-time na área, em Espinho e arredores. Horário a combinar. Tlm. 937674845.

PEDIDOS

TELEPIZZA recruta pizeiros e distribuidores de mota ou carro (próprio). Em regime de part-time. Contatar telef. 227320163 ou 910231583.

PRECISA-SE MANICURE/PEDICURE para salão de cabeleireiro. Com experiência. Tlm. 912829157.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Tlf. 227344090 / Tlm. 917702872 - Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

RESTAURANTE SEARA - Casamentos, batizados, comunhões, festas de aniversário. Todos os tipos de especialidades na brasa. Prato do dia de segunda a sábado. Todas as noites há francesinha. C/ parque para crianças e estacionamento - IC24 (saída de Guetim - Anta). Rua de Cassufas, n.º 201 - Anta - Tlf. 227321300.

OS NOSSOS GRATUITOS

PEDIDOS DE EMPREGO

SENHORA oferece-se para passar a ferro às tardes em casas particulares. Passo todo o tipo de roupas e também coser. Caso precise, ligar depois das 18 horas. Moro perto. Tlm. 919689586.

SENHORA com o 9.º ano e Curso de Geriatria, oferece-se para tomar conta de idosos (dia ou noite), para dama de companhia e para limpezas. Também tenho experiência com crianças, trabalhei numa escola. Contato: 918540440 ou 220149841.

EFETUO TRADUÇÕES - Tradutor licenciado e certificado efetua traduções de inglês, francês e alemão para português e vice-versa de todo o tipo de documentação podendo esta ser autenticada notarialmente. Contate para o tlm. 968058321.

SENHORA oferece-se para tomar conta de idosa que precise de cuidados higiénicos. Sou séria e com experiência. Sou muito séria. Só tardes. Ligar depois da 18 horas - 919689586.

SENHORA oferece-se para cuidar de pessoa idosa (dia ou noite). Dou referências - Espinho ou arredores. Tlm. 916941844.

O NOSSO ANÚNCIO GRATUITO

PEDIDO DE EMPREGO

Recortar o cupão e enviar por correio ou entregar directamente nas instalações do jornal *Defesa de Espinho* (só para particulares).

NOME _____

MORADA _____

TELEF. _____

ANTA - ESPINHO

David dos Santos Oliveira

Missa do 12.º Aniversário

Sua esposa, filho e demais família, participam que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 10, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.



ALTOS CÉUS - ANTA - ESPINHO

Fernando da Silva Ferreira

Missa do 22.º Aniversário

Sua esposa, filhos, noras, netos e restante família vêm, por este único meio, comunicar que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 13, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



ANTA - ESPINHO (Rua da Igreja)

D. Maria Ferreira Gomes

Agradecimento e Missa de 7.º Dia

Seus filhos, noras, genros, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada terça-feira, dia 13 de outubro, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Santa Eucaristia.

A família
Espinho, 8 de outubro de 2015

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tlf. 227340609 - Tlm. 966225173



ANTA - ESPINHO (Rua Pinhal)

Manuel Ferreira Oliveira

Agradecimento e Missa de 7.º Dia

Seus filhos, noras, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada terça-feira, dia 13 de outubro, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Santa Eucaristia.

A família
Anta, 8 de outubro de 2015

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tlf. 227340609 - Tlm. 966225173



ANTA
Manuel da Rocha Pinto
 E
João Alberto da Rocha Pinto

Missa do 30.º Aniversário



Suas famílias participam às pessoas de suas relações e amizade que a missa do 30.º aniversário por alma dos saudosos extintos, se realiza na Igreja Paroquial de Anta, sábado, dia 10, pelas 19 horas. Antecipadamente agradecemos a todos os que se dignem assistir a este piedoso acto.

ANTA - ESPINHO (Rua do Pereirinho)
D. Maria Margarida de Oliveira
Carvalho Reis

Agradecimento e Missa de 7.º Dia

Seu marido, filhos, nora, genro, netos, irmã, cunhado e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada quinta-feira, dia 8 de outubro, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Santa Eucaristia.



A família

Anta, 8 de outubro de 2015

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tlf. 227340609 - Tlm. 966225173

Maria Helena Rodrigues Ribeiro

Mãe,
 saudades muitas...

Missa por sua alma e marido **Adelino**, dia 11, domingo, na Igreja Paroquial de Guetim, às 9,30 horas.

A família



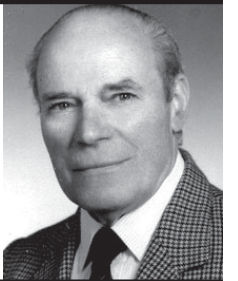
José Teixeira Mourão

Missa do 9.º Aniversário do falecimento

A família vem comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, amanhã, sexta-feira pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem comparecer.

Espinho, 8 de outubro de 2015

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22.734.51.29



SILVALDE (Rua do Loureiro, n.º85)

Rosa Domingues Ferreira

Missa
 do 7.º Aniversário
 do falecimento

A família vem, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 11, domingo, às 9,30 horas, na Igreja Paroquial de Guetim.



Eng.º António Moura da Silva

Missa
 do 4.º Aniversário

Sua esposa, filhos, nora, genros e netos vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 8 de outubro de 2015

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22.734.51.29



Augusta de Oliveira Costa

Agradecimento

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restante família vêm agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Silvalde, 8 de outubro de 2015

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22.734.51.29

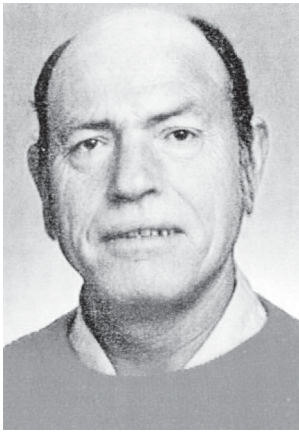


Benjamim de Oliveira Rodrigues Crista
 Agradecimento e Missa de 7.º Dia

Sua esposa, filhos, nora, genros, netos, bisnetos e demais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, bem como àqueles que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. Participam que será celebrada missa de 7.º dia em sufrágio da sua alma, hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Capela Nossa Senhora do Mar - Silvalde. Antecipadamente renovam os agradecimentos a todos quantos se dignem assistir a esta Eucaristia.

Silvalde, 8 de outubro de 2015

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74



Romeu Assis Marques Vitó
 Missa do 6.º Aniversário do seu falecimento

Sua esposa, filhas, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 14, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 8 de outubro de 2015

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22.734.51.29



SILVALDE (Rua Nossa Senhora das Dores, n.º367)
Joaquim Rodrigues Correia

Agradecimento e Missas de 7.º Dia

Sua esposa, filhos e restante família vêm agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que as missas de 7.º dia serão celebradas dia 8, quinta-feira, pelas 8 horas e dia 10, sábado, pelas 16,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde, agradecendo a todos quantos participem nas eucaristias.

Silvalde, 8 de outubro de 2015

Maria Adelaide Pinho Almeida
 Maria da Conceição de Pinho Correia Viana
 Ondina Maria de Pinho Correia
 Joaquim Fernando de Pinho Correia
 FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22.734.51.29



Fotógrafo
VÍTOR LANCHÁ
RECORDE
SEU PASSADO
 Gravo seus filmes p/ DVD

 Gravo discos vinil p/ CD

 Gravo cassetes música p/ CD
 Contatos:
 918 735 306
 962 788 407

Manuel de Sá Couto Alves
 Há 30 anos que partiste
 para a companhia
 do Senhor.
 Tua esposa e teus filhos
 recordam-te
 sempre com amor.
 Será celebrada missa por
 alma do seu ente querido,
 quarta-feira, dia 14, pelas 19
 horas, na Igreja Paroquial de
 Anta.

Maximiliano Rodrigues Dias
 Agradecimento e Missa de 7.º Dia
 A família vem agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa de 7.º dia será celebrada dia 13, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.
 Espinho, 8 de outubro de 2015
 FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22.734.51.29

José Freitas e Vitorino no Casino Espinho

Tributo à música portuguesa também na agenda cultural

José Freitas tem espetáculos agendados para esta sexta-feira e sábado no Casino Espinho, onde a 18 de outubro também atua Vitorino, com "Alentejanas e Amorasas".

José Freitas deu nas vistas durante a sua participação no Factor X da SIC que o catapultou para as luzes da ribalta.

Na sequência deste programa foi o primeiro dos concorrentes a editar o álbum a que o quarto lugar no programa lhe deu direito. Esse trabalho reúne todos os temas que interpretou no programa da SIC, agora gravados num estúdio profissional, incluindo o tema 'Caruso', cuja interpretação arrebatada lhe valeu não só os três "sins" do júri no casting de seleção, como a alcunha de "monstro", tendo em conta a "enorme" voz.

José Freitas apresenta-se

no Casino Espinho em duplo jantar-concerto.

Vitorino Salomé é o cantor mais representativo do Alentejo e da sua música, considerado a voz maior do cante alentejano. A sua já longa carreira conta com mais de trinta discos editados que alcançaram na grande maioria ouro e platina. A obra musical de Vitorino é reconhecida como uma das mais importantes pela originalidade e grande qualidade estética e musical. Vitorino é, atualmente, um cantor universal com várias parcerias em discos e espetáculos com músicos e cantores das mais diversas nacionalidades e estilos musicais.

O espetáculo que traz ao Casino Espinho intitula-se Alentejanas e Amorasas e conta com a participação do Grupo Coral Cantadores de Pias.

Nesta noite a gastrono-

mia alentejana estará em destaque no jantar.

Entretanto, nos dias 16 e 23 deste mês há tributo à música portuguesa no Casino Espinho. O pianista Pedro Barosa e a cantora Sandra Peres prestam tributo à melhor música portuguesa. Este projeto tem como objetivo ser um marco na recolha das grandes composições nacionais dos últimos 40/50 anos

A dupla de artistas interpreta temas de nomes sonantes da música portuguesa como Simone de Oliveira, Carlos do Carmo, Rui Veloso, Sara Tavares, Fernando Tordo ou Paulo de Carvalho, artistas que serviram de inspiração ao projeto que ganhou forma através de uma pesquisa intensiva, na procura, selecção e ensaio de repertório.

Neste jantar-concerto, a dupla faz-se acompanhar do baterista Tiago Miguel.



Desfolhada à moda antiga para (re)viver de tradições

No passado dia 29, um grupo de idosos do lar e centro de dia da Santa Casa da Misericórdia de Espinho deslocou-se ao Centro Infantil Espinho II.

Este encontro teve como objetivo o (re)viver de tradições, através da desfolhada à "Moda Antiga".

Os idosos presentearam as crianças mais pequenas (com idades compreendidas entre os quatro meses e os dois anos) com cantares e músicas de "outros tempos", enquanto os mais novos contagiaram todos os presentes com energia e boa disposição.

Como fecho do mês de setembro, o Lar da Misericórdia de Espinho abriu as suas portas a cerca de 68 crianças (entre os três e os cinco anos).

Ao som de música tradicional crianças e idosos passaram uma manhã onde não faltou alegria, convívio.

ESPECIALIDADES

andrologia
 anestesiologia
 cardiologia
 cirurgia geral
 cirurgia pediátrica
 cirurgia plástica
 cirurgia vascular
 dermatologia
 endocrinologia
 endocrinologia pediátrica
 gastroenterologia
 ginecologia
 maternidade
 medicina geral e familiar
 medicina interna
 nutrição
 obstetrícia
 ortopedia
 ortopedia pediátrica
 otorrinolaringologia
 otorrinolaringologia pediátrica
 pediatria
 pneumologia
 procriação medicamente assistida
 psicologia
 psicologia pediátrica
 psiquiatria
 terapia da fala
 terapia da fala pediátrica
 tratamento infertilidade
 urologia

COGE

Clinica da Santa Casa - Espinho
 rua da idanha (junto à Santa Casa) | Espinho



tel.: 227 330 960
 www.coge.pt



Em Espinho,
 a tradição tem um nome

